ANNO LIV NUMERO [illegible]

TERÇA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de abril, ás 9 horas da manhãa.

Falleceu hontem o Visconde de Caravellas, senador por S. Paulo.

Amanhã deve partir para ahi em direitura o transporte de guerra *MADEIRA*, conduzindo o presidente de Pernambuco, Dr. Adolpho de Barros.

PARAHYBA, 29 de abril, ás 10 horas e 10 minutos da manhãa.

Chegou hoje do norte o vapor *CEARÁ*, que segue ás 5 horas para ahi.

Conduz 672 retirantes para a Victoria, do Espirito Santo.

Começaram felizmente as chuvas no Ceará, Rio Grande, e aqui.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

CRUP—Esta doença, aliás bem grave, é desconhecida nos paizes quentes. E' especialmente nos lugares humidos e frios que ella exerce sua devastação, ora isoladamente, ora epidemicamente. E' ainda com especialidade nas crianças de 2 a 7 annos, e de preferencia nas do sexo masculino, que ella escolhe suas victimas.

O crup é contagioso; pelo que deve-se affastar das doentes as crianças sãas; e, quando elle reinar epidemicamente, deve-se mesmo remover as crianças de uns para outros lugares, visto como a fuga é o melhor preservativo que se pode oppôr á esse mal.

O crup, no seu começo, é caracterisado por ligeiros calefrios, um pouco de febre e dor de garganta. Pouco depois augmentam os accidentes: as crianças tornam-se tristes e abatidas; o fundo da bocca torna-se vermelho; e as amygdalas, o véo do paladar, e a campainha cobrem-se de pequenas placas esbranquiçadas ou amarellentas.

Esse primeiro periodo pode durar de um a cinco dias.

A tosse apparece então por intervallos que pouco á pouco diminuem, e toma um som metallico que muitas pessoas comparam ao canto do gallo. A respiração torna-se estrepitosa, a pelle fica ardente, e ha extrema anciedade.

Em taes condições as crianças levam as mãos á garganta como se quizessem arrancar o obstaculo que as impede de respirar. D'ahi por diante, todos os accidentes agmentam, e os doentes morrem suffocados por uma falsa membrana que do fundo da garganta se estende até o larynge, a trachéa-arteria, e, muitas vezes, até os bronchios.

Tem se experimentado muitos remedios e meios contra essa molestia, como por exemplo: as sanguesugas, os vomitorios, as applicações de pedra-hume, de solução de nitrato de prata, de acido chlorydrico fumoso, de acido sulfurico misturado com duas vezes seu volume de agua, e finalmente já se tem empregado uma baleia em cuja extremidade amarra-se solidamente um pedaço de panno de lã, introduzindo-se-a depois pela bocca do doente, afim de lavar a garganta com alguma preparação. Tudo isto, porém, as mais das vezes, é inutil!

Tambem já se tem recorrido, quando a suffocação é imminente, á trachéotomia, operação pela qual se estabelece uma respiração artificial, que salva a vida das crianças, quando os bronchios não se acham ainda invadidos e quando a infecção morbida não está ainda muito adiantada.

Entretanto todos esses meios indicados, alguns dos quaes se acham condemnados, não podem ser empregados senão por um medico; e o que fazer na sua ausencia? Eis o que vamos dizer:

Cumpre antes de tudo reagir contra o frio e o resfriamento, causa primordial e productora da molestia. Para isto, aos primeiros simptomas do mal, deve-se immediatamente dar duchas de vapor, de 10 a 20 minutos de duração, sobre a garganta do doente, espaçando-as de uma em uma hora, e cobrindo a garganta, após cada uma, com algodão descaroçado, afim de manter uma temperatura elevada. Deve-se tambem envolver a cama do doente com um cortinado ou com um lençol quente, de modo a poder fazel-o respirar ar constantemente carregado de vapores mornos, ligeiramente amoniacaes, vapores que devem ser desprendidos ao lado do leito.

Na falta do apparelho apropriado ás duchas, pode-se substituir estas por compressas grossas molhadas em agua quente, compressas que devem ser applicadas á garganta, e cobertas com flanella, e sempre mudadas, de forma que, na parte doente, se conserve uma temperatura de 36 a 38 gráos centigrados.

Em vez de compressas quentes, pode-se tambem pôr ao pescoço do doente pequenas almofadas ou saquinhos de sal quente.

Se, com qualquer destes meios apparece suor copioso, que se torne geral, a criança está salva.

O doutor Aubrum recommenda entetanto este tratamento:

« Deita-se 25 gottas de solução medicinal de perchlorureto de ferro em um copo, que depois se enche de agua fria. O doente deve tomar um gole dessa mistura de 5 em 5, de 10 em 10, ou mesmo de 15 em 15 minutos. Logo depois desse pode elle tomar dous ou tres goles de agua pura, para tirar o gosto do remedio. Esgotado o primeiro copo, prepara-se outro, e mais outros, que, sem interrupção devem ser tomados da mesma forma. Diminue-se a frequencia das dóses logo que a molestia vai cedendo.

« Durante este tratamento, deve-se alimentar os doentes tanto quanto fôr possivel: deve-se dar-lhe, além do leite, sôpas, e mesmo carne, caso elle possa comel-a, assim como um pouco de vinho. »

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Sua Magestade o Imperador, attendendo ás razões apresentadas pelo bacharel Bento Francisco de Paulo e Souza, declarou sem effeito a carta imperial de 16 de janeiro, que o nomeou para o cargo de presidente de Mato-Grosso.

Foram nomeados presidentes:

Dessa provincia, o bacharel João José Pedrosa.

Da de Goyaz, o bacharel Luiz Augusto Crespo.

Da de Minas-Geraes, o conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Primeiro vice-presidente da do Amazonas o bacharel Romualdo de Souza Paes de Andrade.

Terceiro dito da do Maranhão, o tenente-coronel José Caetano Vaz.

Foram tambem nomeados:

Secretario da do Amazonas, o bacharel Manoel Francisco Machado.

Dito da do Maranhão, o bacharel Alarico José Furtado.

Dito da de Pernambuco, o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Foram exonerados:

O bacharel Antero Cicero de Assis, de presidente de Goyaz.

O barão de Monção de terceiro vice-presidente do Maranhão.

O bacharel Theodoro Thadeu de Assumpção de secretario do Amazonas.

Por decreto e carta imperial de 13 do corrente, foi exonerado Thomaz de Aquino Mindello, de secretario da provincia da Parahyba, e nomeado para o dito cargo o bacharel Antonio de Souza Pitanga.

— Por cartas imperiaes de 6, foram naturalisados: os subditos portuguezes, Antonio da Costa Oliveira, Antonio Pinto Ferraz, Antonio Ferreira Barbosa, Antonio da Silva, Antonio Ignacio do Valle, Antonio da Silva Bastos, Antonio Nogueira Bastos, Antonio Martins Asera, José Antonio de Siqueira, José Fernandes Mendes, Joaquim Antonio Lopes, Joaquim José Lopes, José Luiz de Moura, José Rodrigues Vieira, João da Rosa de Lemos, José Ferreira Braga, José Pereira de Sampaio, José de Moura Alfredo, José Joaquim Agueda Petropolis, Joaquim Antonio Cabral Carreira, Joaquim Rodrigues, Manoel de Souza Macedo, Manoel Fortunato de Araujo Costa, Manoel Francisco Augusto, Manoel Marinho Teixeira Pinto, Manoel Antonio Fontoura, Manoel José da Rocha, Manoel Augusto Vianna, Domingos Rebello Lobo de Magalhães, Domingos José Ribeiro, Gregorio da Costa Leite, Luiz Martins de Carvalho, Lourenço Gomes Ferreira, Placido de Abreu e Henrique Gonçalves de Oliveira; os subditos allemães Henrique Guilherme Paulmann, Carlos Frederico Auguste Bellin, Julio Maes, Carlos Gottlob, Rodolpho Hönemann e João José; os subditos italianos Francisco Parodi, Dr. Mederdo Rivani e José Antonio Janurzi; o subdito inglez Pascoe Fisher; o marroquino Joseph Maraty; e egypcio Mohamed Awad.

— Por decreto n. 6,881 de 13 do corrente, convocou-se para o dia 15 de dezembro do corrente anno a nova assembléa geral legislativa, designando, na forma do artigo segundo paragrapho terceiro, segunda parte, da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, o dia 5 de agosto proximo futuro para se proceder em todo o imperio á eleição dos eleitores que teem de eleger novos deputados.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Garcia da Rosa, José Ferreira Novo Vianna, Francisco José Goulart, José Barbosa, José Pereira da Silva, Antonio José Soares e Bernardino da Costa Cruz.

— Outorgou-se beneplacito ao breve da nunciatura apostolica que nomeou o ministro provincial da ordem franciscana da Bahia, Fr. Francisco de Nossa Senhora da Penha, para o cargo de visitador geral e presidente do capitulo provincial futuro.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 paragrapho oitavo da constituição, commutar as penas impostas aos réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 19 de abril de 1878, 57º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Lafayette Rodrigues Pereira*.

Pernambuco.—João Marques, escravo, commutada em 12 annos de prisão com trabalho a pena de galés perpetuas, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Páo d'Alho, em 28 de agosto de 1856, por crime de morte.

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, perdoar as penas impostas aos réos constantes da relação, que com este baixa, assignada por Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1878, 57º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Lafayette Rodrigues Pereira*.

Parahyba—Anna Joaquina de Jesus, da de 20 annos de prisão com trabalho, imposta por accordão da Relação do Recife, de 17 de julho de 1860, por crime de homicidio.

— Em 17 do corrente expedio-se ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Communicando a V. Exc. que S. M. o Imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio, houve por bem, por decretos ns. 6.880 e 6,881 de 11 e 13 do corrente mez, dissolver a camara dos deputados e convocar outra para o dia 15 de dezembro do corrente anno, bem como convocar para o mesmo dia a nova assembléa geral, designando, na fórma do art. 2º § 3º, 2ª parte, do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, o dia 5 de agosto proximo vindouro para proceder-se em todo o Imperio á eleição dos eleitores que têm de eleger os novos deputados; recommendo a V. Exc. que expeça com urgencia as ordens necessarias para que nessa provincia se realise naquelle dia a referida eleição, devendo-se, na forma do art. 99 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, proceder tres dias antes á organisação das mesas parochiaes, sendo convocados para este acto com a antecedencia de 30 dias os cidadãos que nelle têm de intervir, e effectuar 30 dias depois, isto é, a 4 de setembro, de conformidade com o art. 58 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, á reunião dos collegios eleitoraes, observando-se finalmente, quanto ao acto da apuração geral dos votos, as disposições, que o regulam, do art. 118 §§ 1º e 2º das mencionadas instrucções. »

Ministerio da fazenda.

— Por titulos de 16 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da alfandega de Aracajú o 2º da mesma alfandega, Ramiro Coelho Torres, e para este lugar o 2º da do Espirito Santo Avelino Pereira da Cunha; 3º escripturario da alfandega da Bahia o 3º da de Santos, Terencio da Costa Drummond.

— Por decretos de 20 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da alfandega da côrte o official da directoria do contencioso do thesouro nacional, bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto.

2º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, o lançador da de Pernambuco, bacharel Francisco Augusto de Almeida.

Conferente da alfandega de Pernambuco, o 1º escripturario da mesma alfandega Henrique Soares de Andrade Brederodes.

Procurador fiscal da thesouraria do Rio Grande do Norte, Henrique Joaquim Barbosa Tinoco.

Inspector geral dos terrenos diamantinos da Bahia, José Ignacio de Azevedo.

Conferente da caixa de amortisação, Salustiano Pereira de Almeida Sebrão.

— Por decreto da mesma data foi demittido o conferente da caixa de amortisação João de Castro Walker, por não haver prestado fiança em tempo.

— Por despacho de 9 declarou-se sem effeito o titulo de 20 de novembro proximo passado, nomeando Augusto Ramos Zany para o lugar de 2º escripturario da alfandega de Paranaguá.

— Foi prorogado até o ultimo de dezembro do corrente anno o prazo marcado para a substituição das notas de 200$, 4ª estampa.

Decreto n. 6882, de 15 do corrente

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Para acudir ás urgentes despezas reclamadas pelo flagello da secca que devasta as provincias do norte, e as demais obrigações contrahidas pelo thesouro, fica o ministro da fazenda autorisado a emittir nos exercicios de 1877 a 1878 e 1878 a 1879 até a importancia de sessenta mil contos de réis, de papel-moeda.

Art. 2.º No fim de cada exercicio recolher-se-ha á caixa de amortisação, para ser queimada, a quantia correspondente a 6 % do capital emittido, até sua total extincção.

Art. 3.º Logo que se reunir a assembléa geral, dar-lhe-ha o mesmo ministro conta, e solicitará a approvação dessa medida.

Gaspar Silveira Martins, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1878, 57º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*G. Silveira Martins.*

Senhor. — Desde que o actual gabinete tomou as redeas da administração, sentio o máo estado das finanças do paiz.

Já entrado em 2º semestre do exercicio, o thesouro apresentava uma divida fluctuante de 39,605:800$, que tendia a ascender, quando a lei do orçamento vigente apenas faculta essa operação, como adiantamento da receita, até 16,000:000$000.

Para as despezas ordinarias não havia dinheiro, e quando os credores do estado recusavam a receber o pagamento em letras do thesouro recorria-se ao Banco do Brasil, que tantas vezes vio repetido este expediente, que chegou a ponto de pedir providencia ao governo, vendo sua caixa esgotada no patriotico empenho de honrar o credito da nação.

Em tão apertadas circumstancias, foi o primeiro acto do ministerio da fazenda conhecer o estado real do thesouro, exigindo o balancete do 1º semestre do exercicio, e o orçamento do 2.º

Desses documentos vê-se:

Que o primeiro semestre do exercicio apresentou um *deficit* de 13,728 216$272, que foi preenchido com o producto da emissão de bilhetes do thesouro;

Que o 2º semestre, pelos calculos apresentados, annuncia um *deficit* quasi duplo — de 24,956:278$351;

Se a este *deficit* accrescentar-se a enorme somma da divida fluctuante de 46,016:600$ de bilhetes em circulação, que outra cousa não representa, elevar-se-ha o *deficit* a .... 70,972:875$351.

Nem fica nisto, porque ainda estão por pagar, á falta de dinheiro, contas liquidadas e por liquidar na secretaria do ministerio da agricultura, que não podem ser calculadas em quantia inferior a 10,000:000$000.

E portanto, pelos dados officiaes calculado o *deficit* do exercicio de 1877 a 1878 em......... 80,000:000$000.

Hoje, porém, com a venda do encouraçado *Independencia* e sobresalentes, e com as economias já realisadas e que se hão de realisar nos varios ramos do serviço, juntas ao augmento da receita pela cobrança da divida activa, pode-se calcular que não exceda a....... 60,000:000$000.

São causas deste estado de cousas:

As grandes emprezas, a que a necessidade real, ou a condescendencia com a opinião publica e o louvavel, nem sempre razoavel, desejo de melhoramento e progresso arrastou alguns governos passados;

As despezas extraordinarias com construcções apparatosas sem utilidade correspondente ao sacrificio, e muitas com perdas sensiveis, como as que se fizeram em material de marinha e guerra pelas previsões de conflicto com a Republica Argentina;

Os contratos onerosissimos, feitos muitos delles em pura perda para o thesouro, e todos sem attenção aos recursos ordinarios do orçamento, e as despezas superfluas com as gratificações illegaes, e com pessoal superabundante em todos os ramos de serviço publico;

E no final de tudo, a calamidade sem precedente nos nossos annaes, da horrivel secca que devasta quasi todas as provincias do norte do imperio, e ao mesmo tempo que estanca as fontes de producção que alimentavam o thesouro, esgota este reservatorio commum, vindo nelle, como é justo, haurir os recursos depositados pelas provincias mais felizes e duplicar o gravame, já de si immenso, do flagello.

Para fazer face a tão afflictiva situação entendeu o gabinete que lhe cumpria, antes de tudo, atacar as causas de tão terriveis effeitos.

A's facilidades, que a abundancia não justifica, mas pode attenuar, oppõe o governo a mais severa economia, promove a cobrança da divida activa sem excepção, acaba com todas as gratificações illegaes, dispensa o pessoal inutil, supprime todas as despezas superfluas, adia todas as obras que não são indispensaveis, suspende todas as construcções que não são de utilidade immediata, corta profundamente nos orçamentos da marinha e da guerra, e não duvidou tomar a responsabilidade da venda do encouraçado *Independencia*, em prova de que antepõe ao amor proprio nacional a honra de pagar o que deve.

Mas se esta politica é indicio de que as causas se não reproduzirão, não é, infelizmente, por si só bastante para destruir os tristes effeitos já produzidos, prestes a tornarem-se, por sua vez, causas de mais funestos resultados.

Não basta para pagar as dividas vencidas, para resgatar os bilhetes em circulação, para pagar ás tropas em algumas provincias, com os soldos atrazados muitos mezes, para satisfazer ás exigencias de uma população faminta, para pagar a milhares de colonos os adiantamentos promettidos, para salvar o credito do estado e a ordem publica abalada.

E' mister dinheiro, e já.

Um emprestimo interno, quando fosse possivel, o que o ministerio não crê, longe de satisfazer esta necessidade, aggravaria as difficuldades do thesouro, pois seria ruinoso para o estado, e, além de tudo, injusto para as pessoas a quem a lei obriga a comprar titulos.

Seria ruinoso para o estado, porque arranca da praça os recursos que o commercio, a industria e a lavoura haveriam de reproduzir para augmentar as fontes que enchem as arcas do thesouro; e devendo em regra cada um contribuir para as despezas do paiz, na proporção de seus haveres, confere aos ociosos o [illegible] privilegio de tanto menos pagarem, quanto mais ricos forem e mais apolices possuirem.

Seria injusto para os tomadores obrigados, porque acham-se esses titulos concentrados no Banco do Brasil, que delles faz monopolio e dá-lhes um preço artificial, contando com freguezes certos, como os orphãos, as casas de misericordia e os estabelecimentos pios, por lei obrigados a converter seus bens em apolices da divida publica.

Um emprestimo externo não nos forneceria os recursos com a rapidez das urgencias, e não podia ser contrahido nas nossas actuaes circumstancias combinadas com as criticas circumstancias da Europa, sem onus exageradissimos, e mais tarde muito se aggravariam com as oscillações de cambio pela grande concurrencia que o commercio e o thesouro mutuamente se fazem na compra de cambiaes.

De um emprestimo nas condições do que se effectuou por decreto de 15 de setembro de 1868, nem sequer cogitou o governo, que o considera a mais infeliz das operações até hoje realisadas, por ter tido a rara virtude de reunir em si só os defeitos de emprestimo interno aos inconvenientes do externo.

Basta dizer-se que em 10 annos, a 15 de setembro proximo se o governo podesse amortisar o capital, ter-lhe-hiam os 27,000:000$ que produzio, custado proximamente o duplo dessa quantia, teria o estado despendido mais de 50,000:000$!

Em tão desfavoraveis circumstancias para operações de credito, nenhum recurso se offerece, mais prompto e efficaz, do que o papel-moeda, pois qualquer operação, quando realisavel, chegaria tarde para acudir a população do norte, que morre á fome agglomerada nas praias. Segundo o calculo do presidente do Ceará, no documento que foi presente a V. M. Imperial, só naquella provincia, antes uma das mais ricas do norte do imperio, anda por 200,000 o numero das pessoas sem pão e sem abrigo, e em 1,500:000$ a despeza mensal que com essa população se faz!

Accresce que nas provincias do Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde se acham mais de trinta mil colonos, já se teem manifestado movimentos sediciosos pelo atrazo, em que está o thesouro, dos pagamentos que lhes deve.

Nestes termos, e sendo certo que as operações de credito já indicadas não nos podem fornecer os meios de que carecemos, forçoso é recorrer á emissão do papel-moeda, como se praticou em 1868.

A camara dos deputados, quando mesmo não houvesse sido dissolvida, não teria tempo de providenciar, porque o credito publico exige que se paguem as letras no dia do seu vencimento, e a fome não espera por providencias para produzir seus resultados fataes.

O governo, senhor, no principio de sua administração encontra o thesouro collocado na dolorosa necessidade de suspender o pagamento dos empenhos contrahidos pelo estado, e deixar morrer de miseria a população do norte e a colonisação do sul, que deve proteger e salvar ou de recorrer a medidas que não cabem na alçada do poder executivo.

Não é preciso, senhor, encarecer as consequencias fataes do primeiro arbitrio; e os ministros de V. M. Imperial se julgariam merecedores da execração do Brasil se não tomassem sobre si a responsabilidade do segundo.

Accresce ainda, para legitimar esta medida, que é ella reclamada por todas as praças commerciaes, queixosas da deficiencia do meio circulante, que, derramado pela vasta superficie do imperio, não satisfaz as necessidades das transacções.

O ministerio, senhor, tem consciencia da responsabilidade que assume perante a lei, mas em nome de uma responsabilidade maior —a que toma perante a nação todo o governo que não tem a coragem de levantar-se á altura das exigencias da occasião, não hesita propôr a V. M. Imperial que autorise, por via do decreto junto, a emissão de mais 60,000 000$ de papel-moeda, ficando entendido que o thesouro, no fim de cada exercicio, a partir do de 1878 a 1879, ha de recolher á caixa da amortisação, para ser queimada, a quantia correspondente a 6 por cento do capital emittido, até sua total extincção.

Somos, senhor, de V. M. Imperial, subditos fieis e reverentes.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.—Carlos Leoncio de Carvalho.—Lafayette Rodrigues Pereira.—Barão de Villa Bella. — Gaspar Silveira Martins. — Marquez do Herval—Eduardo de Andrade Pinto.*

Ministerio da justiça

— Por decretos de 13 do corrente:

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, da comarca de Iguape para a de Araraquara, em S. Paulo.

José Xavier de Toledo, da de Araraquara para a de Iguape, já citadas.

Foram nomeados:

Juiz de direito: o bacharel Lourenço Valente de Figueiredo, da comarca de S. José de Matões, no Maranhão.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Manoel Cavalcanti de Almeida, dos termos reunidos de Carinhanha e Rio das Eguas, na Bahia.

O bacharel Felippe de Azevedo Faro Junior, do termo de Queluz, em Minas-Geraes.

O bacharel José de Azevedo e Silva, do da Estrella, no Rio de Janeiro.

O bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, do do Triumpho, em Pernambuco.

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, do de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas.

Secretario da policia do Rio-Grande do Norte, o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.

Foi reconduzido o bacharel Francisco José da Silva Porto no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Pilar, nessa provincia.

Foi demittido Joaquim Guilherme de Souza Caldas de secretario da policia do Rio-Grande do Norte.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 31 de julho de 1877, que nomeou o bacharel José Maria de Araujo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Viçosa e S. José de Porto-Alegre, na Bahia, visto não haver solicitado titulo no prazo legal, nem entrado em exercicio.

— Em 22 marcou-se a ajuda de custo de 300$ ao juiz municipal do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel José de Azevedo Silva.

Concederam-se tres mezes de licença, com ordenado, ao juiz municipal e de orphãos do termo do Pombal, na Parahyba, bacharel Venancio Augusto de Magalhães Neiva.

— Em 17 marcou-se o prazo de tres mezes para os juizes de direito Felicio Ribeiro dos Santos Camargo e José Xavier de Toledo assumirem o exercicio das respectivas funcções, aquelle na comarca de Araraquara, e este na de Iguape, ambas na provincia de S. Paulo.

Foram marcadas as seguintes ajudas de custo:

De 900$, ao chefe de policia da provincia de Santa Catharina, juiz de direito Augusto Lobo de Moura.

De 3 0$, ao juiz municipal de Campinas, em S. Paulo, bacharel Herculano Augusto de Padua e Castro.

De 500$, ao juiz municipal de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas, bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Alfredo Teixeira Mendes.

— Em 15 expedio-se á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

« Declaro a V. Exc., afim de fazel-o constar ao presidente da junta commercial dessa capital, em resposta ao seu officio de 4 do corrente: 1.º Que não póde ser creado o lugar de continuo da mesma junta, por não haver para isso autorisação legislativa. 2.º Que, pelos motivos já expostos no aviso de 7 de março, não póde continuar a servir como addido qualquer empregado dos extinctos tribunaes do commercio que não foi contemplado na organisação das juntas. 3.º Que, quanto á substituição do porteiro, em suas faltas ou impedimentos, já se providenciou no aviso de 2 do corrente mez, publicado no *Diario Official* de 6. »

— Não foi agraciada a ré Silvana Maria de Jesus, condemnada, em 12 de março de 1862, a 20 annos de prisão com trabalho, pelo jury do Brejo, no Maranhão, por crimes de homicidio, praticados a 28 de outubro de 1854.

— A' presidencia de Minas-Geraes foi expedido, a 13 do corrente, o seguinte aviso:

« Em officio n. 112 de 2 do corrente consultou essa presidencia se é revogavel a nomeação de um supplente de juiz municipal, a quem ainda não se expedio titulo, mesmo depois de expedido, não tendo sido prestado o juramento. Em resposta, declaro que, antes ou depois da expedição do titulo, se o supplente não houver ainda prestado juramento e não se achar findo o prazo marcado, que é o mesmo para a apresentação desse titulo, póde ser considerada sem effeito a nomeação, se verificar-se a falta de idoneidade do nomeado (aviso n. 108, de 2 de novembro de 1844); sendo que, em outros casos, como os previstos no art. 6.º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, perde o lugar o supplente de juiz municipal, ainda quando opportunamente, tenha solicitado o seu titulo e prestado juramento perante a competente autoridade. »

Ministerio da agricultura

— Por portarias de 17 do corrente:

Foi nomeado Braz Barreto Carneiro Leão para pagador do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, percebendo os vencimentos marcados nas instrucções de 26 de fevereiro de 1877.

Foi dispensado, sob proposta do engenheiro em chefe do mesmo prolongamento, o ajudante de 1.ª classe, Arthur Corling.

— Remetteu-se, em 8 do corrente, ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para emittir parecer sobre o requerimento de SS. AA, o Sr. conde e condessa d'Eu, tendentes á exploração de mineraes em terras de seu patrimonio.

— Em 15 do corrente expedio-se ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Convindo calcular desde já quaes as despezas do ministerio a meu cargo, feitas e por fazer no actual exercicio, recommendo a V. Exc. que, com toda a brevidade, mande organisar pela thesouraria de fazenda e remetta a esta secretaria de estado uma demonstração circumstanciada das despezas realisadas, e das que estrictamente tenham de o ser até 30 de junho proximo futuro, por conta dos creditos deste ministerio distribuidos a essa provincia. »

Ministerio dos estrangeiros

— A' requisição deste ministerio mandou o da fazenda ordem ao seu delegado em Londres para suspender o abono das gratificações extraordinarias, não consignadas no orçamento, abonadas aos seguintes membros do corpo diplomatico e consular:

Ministro plenipotenciario em Londres, Barão de Penedo	3:270$700
Secretario de legação em Londres, João Arthur de Souza Correia	1:000$000
Addido á mesma legação, Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda	1:000$000
Ministro plenipotenciario aposentado, Barão de Ponte Ribeiro	2:400$000
Consul geral de Lisboa, Barão de Santo Angelo	1:500$000
Ministro plenipotenciario na Prussia, Barão de Jaurú	5:000$000
Consul geral na Prussia, Antonio Marques Soares	1:000$000
Ministro plenipotenciario na Russia, Barão de Alhandra	5:000$000
Ministro plenipotenciario na Italia Barão de Javary	5:000$000
Consul geral na Italia, Dr. Cesar Persiani	1:000$000
Consul geral na Suecia e Dinamarca, Ernesto Antonio de Souza Lecomte	1:000$000
Consul privativo no Porto, Manoel José Rabello	1:000$000
Ministro plenipotenciario em Washington, conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges	2:666$666
Secretario da legação em Washington, Benjamin Franklin Torreão de Barros	888$888
Consul geral na Bolivia, José Correia da Silva	1:500$000
Ministro plenipotenciario em Montevidéo, Barão de Aguiar de Andrada	5:000$000

Com as suppressões feitas pelo ministerio dos negocios estrangeiros nas gratificações do corpo diplomatico e da secretaria de estado dizem-nos qua a economia realisada até agora orça por cerca de 100.000$000.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 13 do corrente:

Concedeu-se ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre João Teixeira de Menezes a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de cavallaria os seguintes officiaes.

Para o 1.º regimento, o capitão do 4.º, João Antonio d'Avila, para a 2.ª companhia. O capitão do 5.º, Thomaz José Alves, para a 3.ª dita.

Para o 2.º regimento, o capitão do 1.º, João Baptista da Silva Telles, para a 7.ª companhia.

Para o 5.º regimento, o capitão do esquadrão da provincia do Paraná, José Maria Marinho da Silva, para a 6.ª companhia.

Para o esquadrão do Paraná, o capitão do 1.º regimento, Pedro José Cardoso, para a 1.ª companhia.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, os capitães do 2.º regimento de cavallaria ligeira Luiz José da Fonceca Ramos e do 18.º batalhão de infantaria José Longuinho da Costa Leite, visto terem sido julgados soffrer de molestias incuraveis, que os tornam incapazes para o serviço.

— Por portaria de 15 foi nomeado o tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Joaquim da Costa Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por portaria de 17 foi nomeado o major honorario do exercito Francisco Joaquim de Almeida Castro para exercer interinamente o lugar de director da colonia militar do Itapura, na provincia de S. Paulo.

— Em 7 foi expedido aviso á repartição do ajudante-general, mandando:

Ficar addido á mesma repartição até que se dê conveniente destino, o brigadeiro graduado Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.

Seguir no dia 11 do corrente para a provincia de Santa Catharina, ficando alli á disposição da presidencia, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião de Souza e Mello.

Transferir para o 2º regimento de cavallaria ligeira o tenente do 5.º da mesma arma Amancio Fagundes de Freitas, e daquelle para este o tenente Antonio Leite Brasil.

Transferir para o 18.º batalhão de infantaria o soldado do de engenheiros Alfredo Augusto de Souza Freitas, alumno da escola de infantaria e cavallaria do Rio-Grande do Sul, conforme requereu.

Classificar no 13.º batalhão de infantaria, conforme propoz o mesmo commandante em seu officio n. 2,525 do 1.º do corrente, o alferes Gabino Suzano Osorio de Araujo Besouro, o qual, sendo 2.º tenente do 1.º regimento de artilharia a cavallo, foi transferido para aquella arma por decreto de 23 de fevereiro deste anno.

Addir á repartição, a seu cargo, de accordo com o art. 14 das instrucções de 27 de fevereiro de 1866, o alferes do corpo de estado maior de 2.ª classe Antonio da Silva Mattoso, conforme propoz o mencionado commandante no seu officio.

— Por decretos de 20 concedeu-se:

A graduação do posto de marechal de campo, de conformidade com o que dispõe o § 2º do art. 22 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, ao brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro.

Reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes e Castro, e ao 2º tenente aggregado á arma de artilharia Saturnino Vieira da Cunha, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes para o serviço.

Declarou-se sem effeito o decreto de 21 de agosto do anno passado, que nomeou 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina João Luiz Vieira Maldonado, visto não ter o mesmo doutor se apresentado a prestar juramento.

— Foi nomeado o Dr. Ezequiel Correia dos Santos Filho substituto interino do curso de sciencias physicas e mathematicas da Escola Polytechnica.

— Idem o capitão honorario do exercito Antonio Damasceno dos Santos, secretario do Asylo de Invalidos da Patria.

— Foram mandados supprimir todos os laboratorios pyrotechnicos annexos aos arsenaes de guerra, sendo nestes recolhidos todos os materiaes.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' 3 de abril ás presidencias de provincia:

« Mande V. Exc., com urgencia, examinar todos os proprios nacionaes existentes nessa provincia e pertencentes a este ministerio, inclusive fortalezas, verificando o engenheiro encarregado desse serviço quaes os reparos de que necessitam, e remettendo com toda a brevidade o respectivo orçamento, de accordo com as instrucções de 31 de janeiro de 1870. »

A' 6 á presidencia de Pernambuco:

« Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 65 de 16 de março ultimo: 1.º Que o pessoal do arsenal de guerra dessa provincia deve ser o marcado no art. 329 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, não excedendo de tres os guardas da companhia de aprendizes artifices, de accordo com o aviso de 26 de agosto de 1873, que fixou em 150 o numero dos mesmos aprendizes, e com a disposição do art. 195 do dito regulamento, que designa um guarda para cada turma de 50. 2.º Que deve ser dispensado o instructor da dita companhia, encarregando-se da instrucção militar dos menores a um inferior da companhia de operarios militares. 3.º Que esta companhia deve ser commandada por um dos adjuntos, como determina o art. 259 do referido regulamento. 4.º Que o deposito de polvora está comprehendido nas disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 5,856 de 23 de janeiro de 1875, que em tudo deve ser applicado ao mesmo deposito, que é dependencia do arsenal, como prescreve o art. 3º. 5.º Finalmente, que os empregados comprehendidos na tabella que acompanha o primeiro dos citados regulamentos devem ser pagos dos vencimentos que alli lhes foram marcados, embora houvesse omissão na distribuição das rubricas do orçamento, e os serventes satisfeitos, á vista das férias, pela thesouraria de fazenda, que não poderá impugnar os jornaes correspondentes a domingos e dias santos, desde que nellas fôr attestado o effectivo serviço.

Ministerio da marinha

— Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101, § 8º da constituição do imperio, perdoar o resto da pena de um anno de prisão a bordo dos navios de guerra, imposta por sentença do conselho supremo militar e de justiça de 14 de junho de 1876 ao sentenciado Antonio João, marinheiro de 3ª classe da armada nacional imperial, pelo crime de 3ª deserção em tempo de paz. Eduardo de Andrade Pinto, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1878, 57º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Eduardo de Andrade Pinto*.

— Por decreto de 13 do corrente foi aposentado, a pedido, o 2º escripturario addido á contadoria da marinha João Gomes da Fonceca e Cunha, com o ordenado que lhe competir.

— Foi demittido Luiz Pinto de Mello do lugar de almoxarife interino do hospital de marinha da côrte, visto não haver prestado a respectiva fiança; sendo nomeado para o mesmo lugar o capitão honorario José Candido de Barros, que não entrará em exercicio sem satisfazer aquelle requisito da lei.

— Por decreto de 16 do corrente, foi aposentado, a pedido, o director de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha Bernardo Rodrigues de Faria, com o ordenado que lhe competir, na fórma da lei.

— Por decretos de 16, foram nomeados:

O capitão-tenente José Antonio de Alvarim Costa, capitão do porto do Espirito Santo.

MUTILADO

O capitão-tenente João Gonçalves Duarte, capitão do porto de Santa Catharina.

João José de Oliveira Brito, para exercer o lugar de secretario da capitania do porto do Maranhão.

Foram exonerados do serviço, a seu pedido:

O 2º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Pretextato Casado Accioli de Lima e o 2º pharmaceutico Francisco Quirino Bastos.

Foi nomeado o 1º tenente Alfredo Augusto de Lima Barros, para servir no brigue barca *Itamaracá*.

— Declarou-se, em 15, ao arsenal de Pernambuco, em resposta ao officio n. 6, tambem de 6 do corrente, que a ordem de não serem preenchidas as vagas que por ventura occorram no pessoal do referido arsenal não é extensiva á companhia de aprendizes marinheiros, que convém manter, não excedendo a lotação approvada pelo aviso de 20 de novembro de 1877, a qual para as referidas provincias é de 180 praças.

— A's presidencias de provincia expedio-se a seguinte circular:

« Em vista da reclamação que, sem particularisar-me foi dirigida pela contadoria da marinha de 4 do corrente, recommendo a V. S. que lhe faça sempre communicação official de haver attendido ás indicações lançadas nas guias enviadas ás thesourarias, de pagamentos ou suspensão de vencimentos, cauções e ajudas de custo e indemnisação á fazenda nacional. Esta formalidade justifica-se na conveniencia de se fazerem depois os averbamentos ou annotações indispensaveis para a regularidade da escripturação da mesma contadoria. »

— A' secção de guerra e marinha do conselho de estado, em 12 do corrente, enviou-se para consultar com seu parecer, os papeis concernentes aos dous quesitos seguintes apresentados pelo inspector da thesouraria de fazenda das Alagoas: Qual o modo de provar a filiação dos menores que tiverem de ser admittidos nas companhias de aprendizes marinheiros na hypothese de não haver certidão de baptismo? Pode a mãi, sem provar o fallecimento do marido, receber o premio devido pela apresentação do menor filho legitimo?

— Declarou-se á contadoria de marinha em 12 do corrente, em resposta ao officio de 5 de março que, conforme foi resolvido em aviso n. 1,516 de 10 de julho do anno passado, para as gratificações ás praças que continuam no serviço depois de completo o prazo obrigatorio a gratificação de metade do soldo, concedida pelo decreto n. 2,171 do 1º de maio de 1858, deve ser calculada sobre o soldo da nova tabella, visto que a promulgação desta deixou sem effeito a anterior.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1878

Abaixo assignados, moradores no termo de N. S. da Gloria do Goitá.—Passe portaria, dando provimento ao recurso para o fim de serem incluidos na lista de revisão dos juizes de facto os recorrentes, com excepção de Jovino Mendes da Annunciação, Joaquim de Souza Pinto Cabral, Seraphim Gomes de Andrade e José Alexandre de Freitas.

Anselmo Cardoso de Farias.— Informe o Sr. capitão do porto, procedendo as indagações necessarias.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Sim, mediante recibo.

José Teixeira da Motta Cavalcante.—Certifique-se.

Lourenço Gonçalves da Silva.—Passe portaria.

Manoel de Barros Accioli Lins.— Fica relevado.

Manoel Silvestre do Monte. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 29 de abril de 1878.—Ordem do dia n. 1,088.—O coronel commandante das armas faz sciente á guarnição que é-lhe grato louvar os Srs. capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Mello e alferes do 16º da mesma arma addido ao referido 2º, Theophilo de Mattos, pela maneira porque se houveram no destacamento da cidade de Goyanna, onde se mostraram incansaveis no cumprimento de seus deveres; conforme communicou S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, em officio de 25 do corrente, referente á participação feita pelo Dr. juiz de direito da referida comarca.— *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme. — O alferes, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 686.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27 do corrente, á minha ordem, Victor Alves Pereira da Silva, vindo do termo de Bom Jardim, como criminoso de morte alli e no do Teixeira da provincia da Parahyba, e por diversos crimes de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, escravo de João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, a requerimento do correspondente de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Hermino José Francisco Trigueiro, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Apolinaria, que diz ser escrava de um fulano Costa, como fugida.

A' ordem do de Macacos, Antonio José de Souza, á disposição do Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal.

No dia 28, á ordem do subdelegado do Recife, Antonio Alves de Oliveira e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente, escravo de João Farofa, a requerimento de seu depositario.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente, escravo de José Vicente Godinho, a requerimento de seu senhor, e João Onofre, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Dorothéa Maria Julia do Nascimento, por crime de offensas physicas.

Pelas 7 horas da noite do dia 14 deste mez, no lugar Folhas Brancas, do termo de Tacaratú, [illegible] sinou com um tiro a Manoel Felippe [illegible], logrando evadir-se. Contra o deliquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 25, no districto de Macacos, da freguezia do Poço da Panella, Antonio José de Souza, de quem acima trato, ferio com uma cacetada a João Romão Pereira da Silva, sendo preso em flagrante.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1878

Noticias do sul do imperio

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores inglez *Tagus* e brasileiro *S. Salvador*, trazendo jornaes e cartas com datas: Valparaizo 26 e Matto Grosso 29 de março, Rio da Prata 14, Rio Grande do Sul 17, Santa Catharina 19, Paraná 21, S. Paulo 23, Rio de Janeiro 24, Bahia 27, e Alagôas 28 do corrente. Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Propalava-se que algumas pessôas de influencia politica procuravam convencer o presidente do Chile, Annibal Pinto, da necessidade de descartar-se do seu ministro, a quem accusavam de empeiorar a situação politica e financeira, e indicavam Antonio Varas para organisador de um novo gabinete.

Corria tambem que o congresso seria convocado extraordinariamente para meiados do corrente mez; sendo que por isto o ministerio julgava escusado apresentar á commissão parlamentar alguns projectos que tinha, tanto mais que já eram muito conhecidas as opiniões de cada um dos membros da mesma commissão.

Esperava-se que logo no começo da sessão o governo teria de responder a uma interpellação pelo emprego em objectos de luxo de 10,000 pesos de sobra da verba consignada para o instituto nacional.

O ministro da fazenda estava em ajustes com os bancos para a realisação do emprestimo de 3,000,000 de pesos, autorisado pelo congresso na sua ultima sessão.

Pelo balanço dado no deposito de estampilhas do correio, reconheceu-se um desfalque de 15,000 pesos.

Fôra dissolvido o regimento de artilharia e immediatamente reorganisado com duas baterias de duas companhias cada uma.

Em Santiago de Valparaizo tinham-se dado dous grandes incendios, calculando-se os prejuizos de varias companhias de seguros em 88,000 pesos.

O promotor da justiça opinára pela não continuação do processo instaurado contra Alfredo Poraff e Dreyfus e Francisco Rogele, por falta de provas contra os accusados e detidos.

Fizera-se o primeiro ensaio do telephono entre Santiago e Valparaizo, com excellente resultado, segundo consta da imprensa local.

Novas inundações tinham causado grandes estragos em varios lugares do interior do Perú. A via-ferrea de Pacosmayo desapparecêra quasi completamente. Calculava-se em elevada somma o prejuizo soffrido pelas diversas povoações. Era grande o desanimo, espantosa a miseria. A chuva continuava a cahir.

Fallecêra o grão-marechal do Perú, Antonio Gutierrez de La Fuente, na idade de quasi noventa annos. Prestára relevantes serviços á causa da independencia.

Na Bolivia encerrara-se a assembléa nacional constituinte.

O executivo ficára autorisado para dar um regulamento de eleições de accordo com a nova constituição.

A camara dos deputados seria composta de 64 membros, eleitos pelos departamentos, da seguinte maneira:

Chuquisaca	7
La Paz	15
Cochabamba	12
Potosi	10
Oruro	6
Santa Cruz	5
Beni	2
Cobija	3
Tarija	4

Cada departamento seria representado por dous senadores.

Na 1ª dominga de maio de 1880 é que deverão ser eleitos os deputados e senadores, procedendo-se na 2ª dominga á eleição do presidente e vice-presidente da republica.

Tambem fôra o executivo autorisado para dar regulamento ás municipalidades.

Creára-se no departamento de Cobija uma nova provincia com a denominação de *Loa*; a qual tem por capital o porto de Tocopilla.

Por um decreto da constituinte ficaram isentos do pagamento de direitos de exportação, por tempo de cinco annos, os metaes tirados das minas situadas entre o rio Loa e a ponta de Chacaja, no departamento do litoral.

Em todo o litoral do Equador a chuva convertêra o inverno em um diluvio, que parecia querer tornar-se perpetuo, causando gravissimos prejuizos aos agricultores. Do interior, porém, as noticias eram inteiramente contrarias.

O calor nunca alli se fizera sentir com tanta intensidade, e dava-se o phenomeno do degelo do Chimborazo, que antes se conservára sempre coberto de neve.

O governo da Columbia continuava a tomar medidas de rigor contra o partido clerical. O presidente do estado soberano de Antioquia decretára um imposto mensal de 20,000 pesos para gastos militares, o qual seria pago pelos bispos e clerigos rebeldes e hostis ao governo do Estado.»

A assembléa legislativa resolvera que o governo por seus agentes impedisse que os templos fossem fechados ao povo, e os mantivesse abertos diariamente.

As republicas da America Central ficavam em paz.

Segundo consta da folha de Nicaragua *El Porvenir*, fôra fuzilado em Honduraz o general José Maria Medina, em punição da sua tentativa revolucionaria de meiados do anno findo.

PARAGUAY

Da mensagem apresentada ao congresso paraguayo, no dia 1º de abril, pelo presidente da republica Sr Higinio Uriarte, extractamos os seguintes periodos:

Situação interna.— Alludindo ao assassinato do presidente Gill, successo que teve lugar a 12 de abril de 1877, diz o Sr. Uriarte que, por força da lei, teve de entrar no exercicio do poder executivo, assumindo o governo supremo da nação.

« Que desde então os mesmos assassinos do presidente Gill entraram a conspirar contra o governo da republica, sublevando alguns povos e pondo-se em rebellião manifesta, até que foram batidos e derrotados em Pirayú pelas forças do governo.

« Que apezar dessa derrota continuou a ser precaria a paz interior da republica, tendo sido o governo obrigado a lançar mão de medidas energicas.

« Desgraçadamente, porém, diz o Sr. Uriarte, suas medidas foram no seu principio estereis, porque, acoroçoados os chefes rebeldes que poderam escapar á justiça, combinaram e levaram a effeito uma sublevação na cadeia publica da capital, na madrugada de 29 de outubro ultimo, o que obrigou o governo a empregar de novo a força militar, a qual, ao apoderar-se á viva força da cadeia deixou no recinto desta, em consequencia do ataque, *alguns cadaveres conhecidos* [allude o presidente á morte violenta do Dr. Facundo Machain] sem ter podido evitar, não obstante, a fuga de alguns presos importantes.

« Não houve na administração interna, continúa o Sr. Uriarte, nenhuma reforma importante.

« O codigo rural, posto em vigor desde novembro, encontrou taes difficuldades na sua applicação que se torna necessario modifical-o; as colonias estabelecidas no paiz produziram resultados muito pouco satisfactorios; as emprezas de mineração acham-se ainda nos preliminares da sua exploração: fundou-se um hospital de caridade, mas acanhado e sem recursos; em compensação annuncia o presidente que já se faz com regularidade o serviço do correio para o interior e que destacou-se das attribuições do chefe de policia um *julgado* [tribunal] correccional.

« Com o exercito teve o governo que fazer despezas extraordinarias, sendo a mais importante dellas a acquisição de espingardas Remington.

« Da administração da justiça bem como da instrucção publica dá-nos o presidente do Paraguay poucas e tristes informações.

« Sem recursos nem elementos para organisar esses dous importantes serviços, pensa o Sr. Uriarte que continuarão *no desesperador stato quo* em que permanecem.

« Comtudo estava já concluido o collegio nacional, creado pela lei de 7 de janeiro de 1877, e por todo este mez deviam começar as aulas.

« A esse estabelecimento foram feitos dous emprestimos: um de 15,000 pesos; outro de 5,000; para occorrer, diz o Sr. Uriarte, ás despezas com as duas commissões mandadas uma a Washington e a outra a Roma.

« A' junta economica administrativa (camara municipal) foi tambem feito um emprestimo de 8,000 pesos

« Deste emprestimo não autorisado assumio o governo a responsabilidade, fundando-se na urgencia de occorrer aos desastres e prejuizos causados pelas chuvas extraordinarias que alagaram a capital, destruindo muitos edificios e estragando a via publica.

« Sobre o conflicto religioso ainda pendente, eis o que diz textualmente o Sr. Uriarte:

« A questão religiosa que tanto agitou esta capital durante o ultimo anno, pelas malevolas suggestões de alguns inimigos da nossa tranquillidade, que se apresentaram disfarçados em cordeiros, já obteve, em seus preliminares, uma solução favoravel.

« Ao chegar a Roma o nosso enviado o Sr. Miranda, encontrou sérias difficuldades, que foram afinal vencidas, conseguindo a nomeação do presbytero paraguayo D. Dionizio Riveros para administrador da nossa igreja com faculdades ordinarias; e cómo estas não bastem para attender com independencia as necessidades espirituaes dos fieis, concordou Sua Santidade em mandar um delegado apostolico para que negocie com este governo o modo de dar uma fórma conveniente á administração desta diocese.

« O Sr. delegado é esperado a cada momento e o governo espera de sua illustração e imparcialidade uma solução que concilie os legitimos direitos do estado e da igreja. »

« Tratando do estado da fazenda publica, não nos fornece o Sr. Uriarte nem estatisticas nem noticias minuciosas que todas estão compendiadas, diz elle, no relatorio especial que será apresentado ao congresso pelo respectivo ministro.

« Faz-nos saber, porém, que mallogrou-se a missão do commissionado que por parte dos possuidores de titulos dos emprestimos realisados em Londres em 1871 e 1872 foi ao Paraguay na esperança de ajustar um convenio relativo ao pagamento dos juros e amortisação da divida.

Tendo o senado repellido *in limine* o accordo celebrado *ad referendum*, ficaram as cousas no pé em que estavam, isto é, ficaram os credores sem juros nem amortisação para o seu capital, pela notoria falta e recursos que não permitte, diz o Sr. Uriart, idear nenhuma combinação que facilite os meios de se attender ao pagamento dessas dividas.

Ao congresso vai ser submettido o projecto de um banco.

A bondade do systema financeiro adoptado em dezembro de 1876, diz a mensagem, começou a manifestar-se de modo tão evidente que fez nascer grandes esperanças: mas a perda total das colheitas neutrilisou os seus bons effeitos e as rendas tem de ser escassas.

Relações exteriores.—Falla a mensagem:

« Os vinculos de amizade que nos unem ás nações que comnosco mantem relações mais ou menos frequentes conservam-se firmes e em pé de benevola cordialidade.

« As nações da triplice alliança firmaram em Montevidéo um protocollo, pelo qual declararam que a data, desde a qual deviam ser contados os cinco annos da sua garantia collectiva em favor da nossa sobrania e independencia, ficava fixada desde o dia 30 de julho de 1877.

« As duas commissões mixtas creadas pelos tratados para julgar das reclamações por damnos causados aos particulares durante a guerra e nos territorios do Brasil e [illegible] publica Argentina invadidos pelos nossos [illegible] rcitos, continuam funccionando com toda a regularidade

« A duração dos seus trabalhos será de alguns annos, porque os negocios, por sua natureza, requerem um estudo especial e demorado, para poder-se descobrir, tanto quanto seja possivel, os abusos das partes interessadas, que exageraram excessivamente a importancia dos prejuizos que soffreram.

« Por occasião da vigilancia exercida no rio Paraguay, quando occorreram os successos de abril, para impedir a fuga dos assassinos do presidente Gill, sobreveio una reclamação por parte do governo argentino, por supposta violação da parte do Chaco submettida á arbitragem.

« Depois de repetidas conferencias concordamos em offerecer áquelle governo uma explicação para evitar futuras consequencias, que poderiam ser funestas ao paiz, attendendo-se á nossa actual decadencia

« Tendo de litigar os nossos direitos á secção do Chaco comprehendida entre os rios Pilcomayo e Verde, ante o presidente dos Estados-Unidos, nomeado arbitro por commum accôrdo com a Republica Argentina, foi nomeado em agosto o Dr. Acebal para que fosse a Washington no caracter de enviado especial para o fim de sustentar os inquestionaveis direitos que tem o Paraguay ao territorio litigado.

« Por mais que essa missão trouxesse sacrificios ao erario publico, o governo não vacillou em mandal-a, por tratar-se de um assumpto que entranha consequencias de vital interesse para o paiz.

« O governo aguarda anciosamente o laudo do arbitro eleito para dirimir a contenda de modo definitivo.

« A 19 de setembro ultimo foram trocadas em Buenos-Ayres as convenções consular e postal e o tratado de extradição, que desde esse dia ficaram sendo leis da republica. »

O Sr. Uriarte conclue a mensagem, declarando que concentrou todos os seus esforços em manter a paz interna e externa, porque só desse modo poderá, com o tempo, sahir o paiz do estado de prostração em que se encontra.

Por ultimo lamenta o Sr. Uriarte que estejam ainda sem solução do congresso varias propostas do governo e outros documentos importantes, taes como os relatorios e orçamentos de varios annos, com excepção dos do ministerio da guerra e da marinha!

Esta demora no despacho de documentos tão transcendentes, diz o Sr. Uriarte, difficulta a acção administrativa, porque não sabe o governo como tomar certas providencias, ignorando se o espirito do congresso é approval-as, ou reproval-as, deixando de sanccionar os actos e as medidas submettidas ao seu juizo.

RIO DA PRATA

Nas eleições provinciaes de Buenos-Ayres haviam triumphado os candidatos da conciliação, segundo as noticias recebidas.

A camara dos deputados approvára um projecto concedendo 25,000 pesos de auxilio ás victimas de Santiago del Estero.

Constava que os prejuizos causados pelas inundações em S. Nicoláo dos Arroyos importavam em somma avultadissima.

O fiscal geral do governo apresentára queixa contra a folha *La Prensa* pela publicação do artigo *Os corvinhos administrativos*, a que já nos referimos ha dias, e tendo-se procedido no dia 11 á designação dos jurados e respectivos supplentes, marcou-se o dia 25 para a installação do jury.

O editor de *La Prensa* requerêra ao governador que mandasse o Banco da Provincia ministrar-lhe todos os dados de que carecesse para provar as arguições constantes do artigo denunciado e poder assim defender-se; mas o vice-governador, considerando que o peticionario queria documentos para intentar accusação contra o Dr. Casaes, por abusos praticados no exercicio do cargo de governador, o que pela constituição é attribuição privativa da camara dos deputados, indeferio o pedido.

No dia 14, domingo, devia inaugurar-se o hospital allemão em Buenos-Ayres.

Telegrammas do Salto noticiaram ter sido eleito governador de Jujuy Martin Torino, commerciante saltenho, que nunca figurára em politica.

Constava que o Dr. Wenceslão Escalante não aceitára o cargo de ministro no governo de Santa Fé, presidido pelo Dr. Iriondo.

A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres nomeara uma commissão, composta de tres de seus membros, para examinar os livros de contabilidade da camara municipal.

Essa corporação já havia descoberto algumas fraudes, na sua administração e procedera contra os criminosos. mas logo que constou a deliberação da camara dos deputados, os vereadores pediram em massa a sua demissão.

A situação não melhorara em Corrientes, e pareciam haver em todos os negocios dessa provincia altos mysterios de politica.

O presidente Avellaneda chamava o ministro Plaza á capital e o ministro não podia sahir de Corrientes sem arriscar a pacificação.

Dizia-se que alguns personagens politicos não consentiam no regresso do ministro e na sua substituição.

A *Nacion* da ultima data noticia que o presidente fizera partir para a provincia diversos officiaes ás ordens do ministro Plaza. Se a noticia é verdadeira, essa deliberação indica a resolução do presidente em conservar o seu ministro na provincia sublevada.

As inundações teem causado grandes prejuizos na campanha de Buenos-Ayres. Calcula-se a perda dos estancieiros em cerca de mil contos da nossa moeda.

A assembléa provincial já votara um credito para se distribuir em soccorros á população pobre.

O governo da Republica Oriental, declarando o coronel Fortunato Flores desobediente e desertor, em consequencia de se ter asylado na legação franceza e mais tarde transportado para bordo de um navio da mesma nacionalidade, quando chamado pelo ministerio da guerra para objecto de serviço, mandára que se lhe désse baixa do posto e recommendára ás autoridades da republica que o capturassem em qualquer ponto do territorio oriental onde fosse encontrado.

O estado sanitario de Montevidéo continuava a melhorar.

No dia 9 falleceu de febre amarella um italiano sem ter recebido tratamento medico algum.

MATTO-GROSSO

Refere o *Liberal* de Cuyabá, em 21 do passado:

« Pelo ultimo paquete vieram presos 17 individuos, escravos e camaradas do finado Firmiano, assassinado em sua fazenda conforme noticiámos no nosso numero passado, achando-se entre elles os proprios assassinos, e tendo sido todos capturados pela força, que para esse fim trouxera ao lugar do acontecimento o energico juiz municipal de Corumbá, Dr. José Maria Metello, apenas teve conhecimento do facto. »

Continuava a diligencia contra outros complices desse crime, que tinham-se separado dos primeiros, afim de irem descobrir o caminho que conduz á Bolivia. Aquelles 17 foram encontrados acampados na fralda de um morro, onde estavam á espera dos seus expedicionarios, que a esta hora já talvez tenham sido agarrados.

O *Iniciador*, de Corumbá, disse dias depois que de Coxipó tinham chegado mais dous escravos do referido Firmiano, que apresentaram-se á autoridade. Segundo disseram elles, é de presumir que José Cabeça, um dos principaes autores do crime, seja tambem forçado pela fome a apresentar-se, pois que está sitiado pelas aguas, e que dous outros já devem ter succumbido á fome, pois que os deixaram em estado de já não poderem caminhar.

O assassinato do infeliz Firmiano é referido nos seguintes termos pela *Opinião*, de Corumbá:

« A 16 do corrente [fevereiro] foram assassinados no porto do Chané, a algumas leguas desta villa, o fazendeiro Firmiano Firmino Ferreira Candido e um seu empregado [suppômos que administrador] de nome João Pedro.

« Segundo vimos de uma carta particular, escripta desse ponto por um genro do primeiro a um dos habitantes desta villa, os homicidios foram perpetrados por escravos do proprio Firmiano, os quaes, depois de o assassinarem e ao referido João Pedro, saquearam da fazenda o que puderam, tendo antes exigido as chaves das canastras existentes em casa, e retiraram-se montados e bem armados, em numero de 20, inclusive alguns crioulinhos e dous ou tres camaradas.

« Os assassinos, para difficultarem a acção da justiça, levaram comsigo todo o armamento e animaes que havia na fazenda e inutilisaram a machado tres canôas, em que se os podia perseguir. »

No dia 25 do mez findo sahira da capital um destacamento de 41 praças e tres officiaes, que, por ordem da presidencia, vai servir de nucleo da população do lugar denominado Paredão, com o fim de impedir as correrias dos indios.

Durante as copiosas chuvas do dia 20 do mez transacto cahiram na capital varios raios, que causaram estragos em alguns predios.

RIO GRANDE DO SUL

— Foi eleito deputado á assembléa geral o conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

— A assembléa provincial votára, entre outras, as seguintes loterias, com preferencia para serem extrahidas no proximo exercicio: duas á companhia Ferro-Carril e Caes de Pelotas, meia á bibliotheca publica de Pelotas, uma ao Asylo do Coração de Maria do Rio Grande e duas á fabrica de papel de Porto-Alegre.

— No dia 10 assumira a jurisdicção de chefe de policia o Dr. Antonio Antunes Ribas.

— Fôra eleito membro da assembléa provincial o Dr. Florencio de Abreu, com 457 votos.

— A *Revista Gabrielense* dá conta da seguinte occurrencia:

« Consta-nos que ha alguns dias, achando-se o Sr. Dr. Borges Fortes em sua fazenda da Olaria, apresentaram-se uma manhã perante elle alguns de seus escravos, exigindo dalli em diante um tratamento mais livre, porque não queriam sujeitar-se a ser unicamente escravos, e pretendiam estabelecer as condições em que continuariam a servir como taes.

« O Sr. Dr. Borges Fortes, não tendo modo de obrigal-os pela força a comprehenderem os seus deveres, disse-lhes que resolveria depois alguma cousa a tal respeito.

« Vindo agora á cidade, requereu á autoridade competente o auxilio de força publica para submetter seus escravos desobedientes.

« O Sr. delegado de policia poz immediatamente á disposição do Sr. Dr. Borges Fortes os meios de que dispunha e que a lei offerecia para restabelecer a ordem. »

— O presidente da provincia mandára que a directoria de fazenda recebesse o vapor *Jaguarão* de propriedade da provincia, que havia sido cedido por arrendamento a Estacio da Cunha Bittencourt, e expedira ordens afim de ser considerado definitivamente findo o contrato feito com o mesmo Bittencourt, para o serviço de reboque dos batelões conductores da vasa extrahida do canal da Barca, na cidade do Rio Grande, por isso que a 8 terminara o prazo de duração do contrato.

Diz a *Revista Gabrielense*:

« Houve nas ultimas carreiras que se realisaram proxima á cidade, um facto que pode ainda trazer a morte de duas pessoas.

« Um moço italiano, chamado Luiz de tal, apaixonado da equitação, tem sempre um bom cavallo de sua estimação, e quando monta-o tem o gosto de dar frequentes corridas.

« Nas taes carreiras, andava elle tambem, e montado em um *pingo* regularmente fogoso, que o *ginete* fazia de quando em vez dar algumas disparadas. Em uma destas, um rapaz querendo dar-lhe uma lição de equitação, deitou tambem seu cavallo a galope em encontro ao italiano, com o qual *pechou-se* em cheio.

« Tão forte foi o encontro ou pechada, que cavallos e cavalleiros rolaram pelo chão, ficando o italiano sem sentidos por muitas horas, e o rapaz tambem muito maltratado; receiando-se pela vida de ambos. »

— Escreve o *Jornal do Commercio* de Alegrete de 24 do passado:

« No dia 21 partio do porto Ibirapuitan para o de Itaqui, com as lanchas a vapor *Alegrete e Trajano*, o Sr. 1º tenente Affonso Henrique Nina, que, tendo concluido sua commissão na exploração e desobstrucção do rio Ibirapuitan, recolhe-se á flotilha do Alto Uruguay, da qual faz parte. »

— Diz o *Rio Grandense*, do dia 4 do corrente, que no Rio dos Sinos, junto á cidade de S. Leopoldo, nestes ultimos tempos teem apparecido grande numero de jacarés, de um tamanho extraordinario.

— Noticiando o fallecimento da Sra. D. Fabiana Maria Ruedas, escreve o *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre, as seguintes linhas:

« Na avançada idade de 101 annos entregou a alma ao creador D. Fabiana Maria Ruedas, senhora que occupou nesta cidade, no primeiro quartel de sua vida, uma brilhante posição baseada na fortuna e nas virtudes que enobreciam o seu coração.

« Aquella, desde muitos annos, dissiparam-na as viscissitudes da sorte, e as ultimas nullificou-as a avançada idade em que morreu

« Reduzida á pobreza extrema, vivia D. Fabiana do meio soldo de seu finado marido, o coronel Ruedas, que lhe era abonado pela republica oriental do Uruguay, mas que nem sempre chegava a tempo de redimil-a das primeiras necessidades da vida.

« Hoje descansa em paz, libertada das contingencias e das miserias, que são a partilha da humanidade. »

SANTA CATHARINA

No dia 26 seguira o Sr. Dr. chefe de policia da provincia para S. Bento, afim de proceder alli a inquerito policial, relativamente ás desordens commettidas por varios colonos daquelle lugar. S. Exc. foi acompanhado pelo seu secretario e pelo director da colonia, Sr. Brustlein, o Sr. Dr. Etienne Douat e mais cavalheiros. As praças, sob o mando do tenente Raymundo, já estavam em marcha no dia 25.

Alguns cavalheiros de Joinville enviaram no dia 28 do mez passado, a S. Francisco, uma offerta de diversos generos alimenticios.

No dia 1º do corrente o chefe de policia voltara a S. Bento, e continuava a inquirir testemunhas.

PARANA'

— No dia 9 do corrente foi installada a assembléa provincial, como já haviamos noticiado, sendo eleitos: presidente, o coronel Antonio Ricardo dos Santos; 1º secretario, capitão Manoel de Souza Dias Negrão; e 2º dito, Dr. José Joaquim Francisco Valle.

— Escrevem de Paranaguá, em 18 do corrente, o seguinte:

« Na noite de 13 do corrente chegou a Antonina, vindo dessa côrte, o Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond, e seguio para Morretes, de onde logo partio para esta cidade, por aviso telegraphico do administrador da provincia, e nella se acha desde o dia 16.

« Em Antonina tem a febre amarella declinado algum tanto, por haverem os seus habitantes em geral abandonado a cidade, com grave prejuizo de seus interesses, e refugiando-se nos suburbios, etc.

« Aqui, porém, é ella horrivelmente intensa, e os tres medicos que ora socorrem a tantos enfermos vivem em motu-continuo; porquanto, acabando ás vezes de acudir a quatro e mais doentes em uma só casa, são á sahida ou em caminho, *recrutados* para acudir a outros: facto reproduzido constantemente. O repouso destes tres apostolos da caridade evangelica tornou-se-lhes impossivel.

« O Dr. Neves Armond acha-se encarregado do lazareto interno, enfermaria especial, aqui creada para os affectados da febre amarella.

« A febre não respeita aclimados, ataca indistinctamente. »

S. PAULO

O presidente da provincia negara sancção á resolução da assembléa provincial que autorisava o governo a encampar a estrada de ferro Sorocabana pelo preço maximo de 4,000:000$, e, a não realisar-se a encampação, a comprar acções até o preço de 50$ cada uma, emittindo-se para isso apolices no valor de 200$ a 1:000$, pelos fundamentos seguintes:

1.º Por ficar reduzido a um sexto o setimo do custo da construcção da estrada o preço da encampação, pois que o capital é de muito mais de 6,000 contos e a divida de mais de 2,000, devendo a provincia receber a estrada livre de qualquer onus, e não sendo provavel que as apolices sejam descontadas pela taxa de emissão, o que fará com que os accionistas, tendo um capital garantido de mais de....... 5,500:000$, não concordem com as condições do acto.

2.º Porque, realisada a compra de acções pelo preço da lei, a consequencia não será associar a provincia a uma companhia em circumstancias menos favoraveis, ficando sujeita ao onus da divida na proporção das acções compradas.

3.º Porque, estando a provincia de posse da estrada, emquanto não fosse possivel arrendal-a, ou vendel-a, começaria o perigoso systema da administração por parte da provincia, e a hypothese da venda seria improvavel, por isso que a estrada mal rende para a sua conservação e custeio, crescendo então a divida fundada, o que influirá com desvantagem para a provincia no mercado dos capitaes e na circulação dos valores.

— O presidente da provincia negara a sancção ao projecto da assembléa provincial, mandando cobrar o imposto de um conto de réis sobre cada um escravo, de qualquer idade ou sexo, que fosse averbado na provincia, procedente de outra.

— Inaugurara-se, no dia 14, na cidade de Itatiba, a illuminação publica pelo systema Gaz-Globo, havendo por essa occasião, grandes festejos populares.

— O Revm. bispo do Maranhão partira para Campinas.

— Com as grandes chuvas dos ultimos dias, cahira na estrada de ferro da companhia Paulista uma grande barreira no kilometro 11, entre Jundiahy e Louveiras. Constava que ficaria interrompido por dous dias o trafego de mercadorias, continuando, porém, o de passageiros.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, em demonstração de seu pezar pelo fallecimento de S. A. I. R. o archiduque Francisco Carlos, resolveu tomar luto com a sua côrte pelo espaço de dous mezes a contar do dia 13 do corrente, sendo um mez de luto pesado e outro alliviado.

— A canhoneira *Principe do Grão Pará* deve ser lançada ao mar, durante a maré de agosto.

— No dia 16 do corrente, com assistencia de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda e seu official de gabinete o Sr. Vasques, foi, do estaleiro dos Srs. Maylor & C., lançado á agua o casco do cruzador *Meduza*, destinado ao serviço da alfandega de Pernambuco.

Achavam-se tambem presentes os Srs. Barão de Iguatemy, director da escola de marinha, chefe de divisão Elisiario Barbosa, capitão do porto, capitão de fragata Henrique Baptista, constructores Level, Brasil, Carlos Moreaux, engenheiro Paes de Andrade e outros cavalheiros.

Ás 2 1/4 horas obtida a licença do Sr. ministro deixou-se cahir o linguete e o navio correu suavemente e fluctuou na linha d'agua prevista pelos constructores.

O Sr. ministro examinou tambem o machinismo em construcção para o navio, e pareceu satisfeito com o modo pelo qual tem sido executada a construcção,

O casco do *Meduza* é todo de ferro, forrado exteriormente, com dous forros de madeira, sendo um de peroba e outro pinho, e este forrado com laminas de metal amarello. Suas dimensões são: 25,m4 comprimento entre perpendiculares, 4,57 bocca moldada, 2,59 pontal.

Sua machina, de alta pressão, a helice, com condensação por contacto, construida tambem pelos Srs. Maylor & C., deverá desenvolver a força de 200 cavallos e dar ao casco a velocidade de 9 milhas exigida pelo contrato.

— Foi mandado pôr em disponibilidade o encouraçado *Brasil*.

— Assumio o commando do batalhão naval, o capitão-tenente José Candido Guilhobel.

— O conselheiro Saldanha Marinho achava-se melhor da enfermidade que o accommettera.

— Aggravaram-se os padecimentos do medico Dr. Dias da Cruz.

Foram nomeados para commandar: a corveta *Nictheroy*, o capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha; e a canhoneira *Araguary*, o capitão-tenente Frederico Lorena.

— Arribara, com avarias, a barca ingleza *Warrior*, que ia de Shields para a Bolivia.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente 2.232 131$ 33.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Montevidéo, 15.—Reinou grande desanimo durante esta quinzena, tendo sido muito limitadas as vendas. Foi isto devido ao estado pouco satisfactorio da capital, ao facto de acharem-se fechados os portos argentinos e á demora por parte dos negociantes do litoral e da campanha, em virem a este centro effectuar compras.

« O fechamento dos portos argentinos, desde o dia 8 do corrente, é um grande inconveniente para o nosso commercio; não podemos combinar operações com o mercado de Buenos Ayres, não veem pedidos do litoral argentino e consequentemente ficam os nossos depositos sobrecarregados.

« Os nossos importadores, entretanto, não desanimam e sustentam os preços dos principaes artigos.

« Relativamente aos generos, cujo movimento póde ser de interesse para o Brasil, consta o seguinte:

« A falta de supprimentos de assucar de Pernambuco e as noticias recebidas do mercado visinho relativos á alta de preços levaram alguns possuidores a suspender as vendas e a depositar os carregamentos, esperando que em breve se abram os portos argentinos.

« Realisou-se grande parte da carga do *Primitiva* para consumo aos seguintes preços: branco de 1.ª sorte $ 2,50 despachado dito de 2.ª dita $ 2,30 dito; somenos $ 2,10 dito; mascavo $ 1,90 dito.

« Ficam para vender os seguintes carregamentos:

« *Hoogly* 1,000 volumes; *Tres Maria* 2,350; *Nueva Simpatia* 3,100; *Primitiva* 150; *Maria das Dores* 1,500; *Meridello* 2,207; *Francisco* 3,600; *Amalia* 1,625 e *Sweet Home* 1,490.

« Começa a notar-se maior procura para o café, porque approxima-se a época do maior consumo. Realisaram-se varios lotes de $ 20, $ 20.50 e $ 21 por quintal para sortes regulares a boa: a existencia acha-se reduzida a 500 saccas.

« A aguardente do Brasil conserva-se calma, porque não tem vindo pedidos dos rios, onde é maior o consumo. Venderam-se a retalho algumas pipas de Pernambuco de $ 70 a 71 por 500 litros, despachado.

« Entraram 300 saccos de farinha de Porto Alegre. Este artigo, em consequencia da falta de supprimentos e do facto de achar-se a existencia em uma unica mão, subio de preço. Fizeram algumas vendas pôr *Gabriela* de Santa Catharina a $ 1,20, $ 1,25 e $ 1,30 por arroba despachado.

« De Porto-Alegre não tem havido vendas, sendo o preço nominal de $ 1,35 a $ 1,40.

« As sortes mais acreditadas de fumo em rolo, 1.ª qualidade, sustentaram o preço de $ 11 por arroba. A existencia disponivel é de 100 caixões, ficando em quarentena algumas partidas. Os fumos de 2.ª qualidade são escassos e retalham-se de $ 7 1/2 a 8 1/2 por arroba despachado.

« Entrou o *Luzitano* com 1,500 volumes de mate do Paraguay; ficou de quarentena. A posição deste artigo tornou-se mais favoravel por terem chegado alguns pedidos, para cuja satisfação esgotou-se a maior parte da existencia, havendo uma alta de 15 a 20 centesimos em arroba pelas marcas que gozam de maior credito.

« Quanto á xarque só consta a venda de 15,000 quintaes, carne virgem, de Paysandú a 40 reales fortes, revendendo-se a que for havanera a 39 ditos; será levado este carregamento pela polaca hespanhola *Matanzas*.

« Sacou-se nesta quinzena sobre Londres de 51 1/2 a 51 1/8 d., bancario, e de 51 3/4 a 51 1/4 d., particular; sobre Paris e Antuerpia de frs. 5,40 a 5.34, particular; sobre o Rio de Janeiro de 10$400 a 10$700, ficando nominalmente a 10$400 e 10$50 por libra esterlina.

« O ouro abrio de 273 a 267 e fechou de 256 a 255.

« De Buenos-Ayres dizem que as xarqueadas de Entre-Rios trabalham com grande força.

« *Rio Grande*, 12.—O *New London and Brazilian Bank* abrio hontem operações de cambio ás seguintes taxas: sobre Londres 23 d.; Paris 413 rs. por franco; Hamburgo 512 rs. por marco.

« As onças ficam a 31$, os soberanos a.... 12$200 e o ouro nacional com dez por cento de premio.

« Regulam as seguintes cotações para fretamento: Rio de Janeiro 300 rs.; Bahia 350 rs. e Pernambuco 400 rs.

« Para a nova directoria da nossa associação commercial foram eleitos no dia 9 do corrente os Srs.: James Darcy, presidente; Luiz Frach, vice-presidente; Frederico José da Silva Povoas, secretario; Augusto Claussen E. Thomsen, C. Byrne, Euphrazio Lopes de Araujo Junior, Carlos Henry e Julio Luiz Pereira da Silva, directores.

« A alfandega rendeu até o dia 11 do corrente 56:567$501.

« Para o Rio de Janeiro foram despachados no brigue norueguense *Gendin* 50 barricas sebo: na escuna allemã *Thorade* 395 fardos de fumo em latas, 100 couros vaccum salgados; no vapor nacional *Rio Grande* 582 saccos de feijão e 400 meios de sola. »

« *Rio de Janeiro*, 23.—As taxas não tiveram alteração, e foram conforme as tabellas:

Sobre Londres	23 d., a 90 dv.	
» Paris	414 rs. por fr., a 90 dv.	
» Hamburgo	509 a 510 rs., por m., a 90 dv	
» Portugal	230 a 233 % á vista.	

« O mercado de cambio esteve hoje quasi paralysado, como sempre acontece na vespera da sahida do paquete de Southampton. As transacções effectuadas foram muito limitadas sobre Londres a 23 d., papel bancario, 23 3/16 e 23 1/4 d., papel particular sobre França a 414 rs. por franco, bancario, 411 e 412 rs., particular.

« Negociaram-se 50 acções do Banco Industrial a 184$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 3,800 saccas.

« Fretaram-se dous navios, para o Canal, carga geral, por £ 500, outro para Paranaguá e Rio da Prata, mate, a 1 1/4 real. »

BAHIA

— A camara municipal da capital enviou ao presidente da provincia a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr. – A camara municipal desta capital, representada pela presente commissão, vem respeitosamente cumprimentar e felicitar a V. Exc. pelas medidas acertadas, que dignou-se tomar, tendentes á baixa do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade, que pela sua excessiva elevação no mercado era um verdadeiro gravame ás classes menos abastadas da população, as quaes difficilmente podiam supportal-o.

« Esta camara, conscia dos talentos administrativos de V. Exc., de quem tudo confia e espera em prol deste municipio, estará sempre prompta em auxiliar essa administração em tudo que estiver ao seu alcance, certa de que assim procedendo concorrerá para o engrandecimento da provincia, da qual é V. Exc. muito digno administrador. Bahia, 23 de abril de 1878. — *Antonio Ferreira de Barros, José Caetano Gomes, Maximiano dos Santos Marques.* »

— Acerca das occurrencias da assembléa provincial lemos no *Diario*:

« Ante hontem [21] ás 11 horas do dia, presentes 37 Srs. deputados eleitos, abrio-se primeira sessão preparatoria.

« Na forma do regimento occupou a cadeira da presidencia o Dr. Cesar Zama, por ser o primeiro votado; sendo convidados, tambem na forma do regimento, como os mais moços, os Drs. Ruy Barbosa e Monsão Filho para occuparem as cadeiras de 1º e 2º secretarios.

« Procedendo-se á eleição da mesa provisoria, foram eleitos:

« Presidente—Dr. Cesar Zama com 19 votos, obtendo 18 votos o Dr. Souza Gomes.

« 1º secretario – Dr. Correia de Menezes com 18 votos, desempatando pela sorte com o Dr. Castro Rebello, que tambem obtivera 18 votos, e coronel Pinto Lima 1.

« 2º secretario—Dr. Augusto Pedro com 19 votos, tendo obtido tambem 18 votos o Dr. Rodrigues Teixeira.

« O Sr. presidente, na forma do regimento, nomeou uma commissão composta dos Drs. Carneiro da Rocha, Correia de Menezes e Prisco Paraizo para organisar a lista dos deputados, cuja eleição não soffresse contestação.

« O Dr. Arthur Rios, pela ordem, mandou á mesa duas representações dos Drs. Correia de Araujo e Ignacio Tosta sobre as suas eleições.

« Agitou-se uma questão de ordem, em que tomaram parte os Drs. Arthur Rios, Correia de Menezes e Antonio Euzebio.

« O Dr. Monsão, pela ordem, mandou tambem á mesa uma representação do Dr. Pedro Muniz a respeito de sua eleição.

« Todas essas representações foram enviadas á commissão nomeada. »

« Hontem [23] ás 11 horas, presentes 39 deputados, abrio-se a quarta sessão preparatoria.

« Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

« Suscitando a presidencia da assembléa uma questão de ordem sobre a applicação dos arts. 110 e 103 do regimento, ao parecer perdente da approvação, oraram os Srs. Arthur Rios, Ruy Barbosa, Antonio Euzebio, Carneiro da Rocha, vigario Aggripino, Prisco Paraizo e Souza Gomes.

« Passando-se á ordem do dia e posto em discussão o parecer da commissão, que ficou adiado, orou o Sr. Monsão Filho.

« O Sr. Americo Barreto, pela ordem, requereu que a lista dos deputados liquidos, apresentada pela commissão, fosse votada por partes.

« Nesse sentido procedeu-se á votação, que ficou empatada por terem votado contra a lista e a favor della 19 deputados, pelo que tomou a presidencia a deliberação de declarar liquidos todos os deputados aos quaes a camara municipal conferira diploma, deliberação esta que foi recebida com repetidos signaes de approvação e estrepitosos vivas pelo povo que apinhava as galerias.

« Procedeu-se então ao sorteio na forma da lei da commissão verificadora dos poderes, e foram sorteados os Srs. Sodré, Prisco, Seixas, Correia de Menezes e Rodrigues da Silva. »

« Ao concluir-se hontem a sessão da assembléa provincial, numeroso concurso de povo, que enchia as galerias e occupava as immediações do recinto em que funcciona a assembléa, entre vivas repetidos e calorosamente applaudidos aos Srs. conselheiro Dantas, Dr. Zama, ao partido liberal, aos deputados liberaes, que se achavam presentes, dirigio-se ao edificio do *Diario da Bahia* para novamente cumprimental-os.

« Ahi, o Sr. conselheiro Dantas, em um eloquente e patriotico discurso, dirigio a palavra áquelles nossos concidadãos, historiando summariamente os ultimos acontecimentos politicos do paiz, e especialmente as occurrencias da sessão de hontem da assembléa provincial.

« Proximamente publicaremos este discurso, que foi enthusiasticamente applaudido pelo povo, que manifestou-se sempre na maior ordem. »

— Hontem (26) ás 11 horas, presentes 38 deputados, abrio-se a sessão.

« Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

MUTILADO

Foi apresentado pela 2ª commissão de verificação de poderes o seguinte parecer :

« A segunda commissão de poderes, tendo examinado os diplomas dos Srs. Drs. Luiz Barreto Correia de Menezes, Francisco Prisco de Souza Paraizo, Jeronymo Sodré Pereira, Francisco Rodrigues da Silva e Domingos Rodrigues Seixas, assim como as actas dos collegios eleitoraes da provincia, inclusive as dos collegios do Rio das Eguas e Santo Antonio da Barra, que não foram comprehendidas na apuração feita pela camara municipal, e reconhecendo que os referidos cidadãos acham-se tão altamente votados que, qualquer que seja o resultado da apuração, não influirá sobre a validade de seus diplomas, é de parecer que sejam reconhecidos deputados os cinco membros da primeira commissão de poderes : Drs. Luiz Barreto Correia de Menezes, Francisco Prisco de Souza Paraizo, Jeronymo Sodré Pereira, Francisco Rodrigues da Silva e Domingos Rodrigues Seixas. Sala das sessões, 26 de abril de 1878. — Dr. *Satyro Dias*, conego *Brandão*, Dr. *Juvencio Alves de Souza.* »

« Lido o parecer, o Sr. Spinola requereu urgencia para entrar este em discussão.

« Depois de orar contra o requerimento o Sr. Antonio Euzebio, foi elle approvado.

« Posto em discussão o parecer, oraram contra os Srs. Euzebio e Mello, e a favor o Sr. Satyro, sendo afinal approvado o parecer.

« Pelo Sr. presidente foram, portanto, proclamados deputados os Srs. Drs. Luiz Barreto Correia de Menezes, Francisco Prisco de Souza Paraizo, Jeronymo Sodré Pereira, Francisco Rodrigues da Silva e Domingos Rodrigues Seixas.

« Foi tambem presente á mesa e lido o parecer da 1ª commissão de poderes, que conclue assim :

« 1.º Que sejam approvadas as eleições dos collegios eleitoraes da capital, Matta, Conde, Santa Anna do Catú, S. Francisco, Feira, Maragogipe, Ilhéos, Itaparica, Valença, Santa Isabel, Victoria, Taperoá, Camamú, Nazareth, Barra do Rio Contas, Areia, Alagoinhas, Joazeiro, Brejo Grande, Santo Antonio da Barra, Jacobina, Lençóes, Santa Rita, Caravellas, Inhambupe, Jaguaribe e Santo Amaro, com exclusão das novas eleições e duplicatas.

« 2.º Que sejam reconhecidos deputados os cidadãos acima. Sala das commissões da assembléa provincial da Bahia, 26 de abril de 1878.—*Correia de Menezes, J. Sodré, Rodrigues da Silva, Rodrigues Seixas, Prisco do Paraizo.* »

« Vencida urgencia, a requerimento do Sr. Alexandre Herculano, entrou em discussão o parecer, sobre o qual oraram contra—os Srs. Agripino, Olavo, Góes e Antonio Euzebio, e a favor os Srs. Prisco Paraizo, Correia de Menezes e Rodrigues da Silva.

« Encerrada a discussão, foi approvado o parecer, sendo proclamados deputados os Srs. ; Drs. Aristides Cesar Spinola Zama, Manoel Caetano de Oliveira Passos, Alexandre Affonso de Carvalho, Arthur Cesar Rios, Adolpho Vianna, Antonio Carneiro da Rocha, Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, Antonio Rodrigues Lima, tenente-coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima, Dr. Aristides de Souza Spinola, Dr. Juvencio Alves de Souza, Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, capitão Joaquim da Costa Pinto, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Dr. Americo Pinto Barreto, vigario João Paranhos da Silva, Dr. Satyro de Oliveira Dias, Dr. José Olympio de Azevedo, Dr. Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida, conego Henrique de Souza Brandão, Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva e Dr. Antonio Rodrigues Teixeira. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias* :

« Os membros que constituem a opposição na assembléa actual apresentaram, na sessão de hontem, o seguinte protesto, para ser inserido na acta :

« Os abaixo assignados, membros da assembléa provincial, lavram um energico protesto contra o procedimento inqualificavelmente illegal que teve na sessão de hontem o presidente desta assembléa.

« Preceitúa o art. 110 do regimento que a materia, cuja votação fica empatada em uma sessão, seja submettida á nova discussão e votação na sessão seguinte, e dando-se novo empate fique regeitada.

« Ora, tendo ficado empatada na sessão do dia 23 a votação do parecer da commissão nomeada para organisar a lista dos deputados liquidos, foi, de conformidade com a clara e terminante disposição citada, submettido á nova discussão e votação na sessão de hontem.

« Tendo-se dado novamente empate na votação, o Sr. presidente da assembléa, em vez de cingir-se ao seu dever, declarando rejeitado o parecer, ao contrario, approvou-o com o seu voto, contra a expressa disposição do art. 17, que permitte ao presidente « ter voto sómente nas votações por escrutinio. »

« E como semelhante decisão constitue uma ameaça permanente aos direitos dos abaixo assignados e dos seus committentes, requerem os abaixo assignados que seja inserido na acta o presente protesto, que hontem não foi apresentado por ter sido recusada a palavra que para esse fim solicitára um dos abaixo assignados. (Seguem-se as assignaturas.) »

— Chegára da ilha da Trindade, a corveta brasileira *Trajano*, que devia seguir para Teneriff em viagem de instrucção.

— Falleceram : em Nazareth, José Patricio de Figueiredo Nazareth, com 68 annos de idade : na capital, o conferente aposentado da alfandega, Boaventura José da Silva, o alumno do seminario Speridião Dias de Moraes ; em Pirajuhira, o major Marcellino Pereira da Costa Guimarães, veterano da independencia ; na Cachoeira, o Dr. Albino Augusto de Novaes e Albuquerque.

— No dia 28 do corrente (ante-hontem) deve ter se effectuado, na igreja cathedral, a solemne sagração do Exm. e Revm. D. Carlos Luiz d'Amour, bispo confirmado na diocese de Cuyabá.

Deviam ser ministro sagrante o Exm. e Revm. arcebispo da diocese, e assistentes os Revms. deão Joaquim Emygdio Ribeiro e chantre Manoel Jorge Franco.

Serviriam como padrinhos do acto o Dr. Francisco José da Rocha, conselheiro Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha e Dr. José Francisco da Silva Lima.

— Na sessão de 23 do corrente a camara municipal da capital approvou o seguinte requerimento :

« Reconhecendo nós os serviços relevantes prestados ao paiz, especialmente á provincia da Bahia pelos Exms. Srs. conselheiros José Antonio Saraiva e Manoel Pinto de Souza Dantas e querendo dar uma prova de reconhecimento a estes benemeritos patriotas, requeremos que a rua Direita do Commercio se denomine de hoje em diante rua Conselheiro Saraiva, e a rua Nova do Commercio, denominada Conselheiro Dantas, mandando a camara deitar alli os respectivos disticos.—Bahia, em camara, 23 de abril de 1878. [S. R.]—Antonio Ferreira de Barros, José Caetano Gomes, Maximiano dos Santos Marques, Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, Dr. Domingos de Souza Requião. »

ESPIRITO-SANTO

Datas da capital até 14 do corrente.

No dia 4 tomara posse da administração da provincia o Dr. Manoel da Silva Mafra.

Prestaram juramento e entraram em exercicio o chefe de policia Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho e o ajudante de ordens alferes Miguel Cunha.

Dos 158 retirantes chegados da Bahia apenas haviam ficado 78, indo os outros para S. Paulo.

Durante o mez de março arrecadara a alfandega 5:740$205 e a recebedoria 2:741$643.

Fallecera na capital, o reverendo padre João Luiz da Fraga Loureiro, com 73 annos de idade.

SERGIPE

Datas até 18 do corrente.

A secca manifestava-se em diversos pontos da provincia, sendo já extraordinario o numero dos retirantes agglomerados nos portos de mar.

— O correio recebeu e expedio, no trimestre de janeiro a março :

Recebeu, 1,045 officios, 3,966 cartas, 3,718 jornaes, 876 registradas e expedio 1,211 officios, 4,636 cartas, 3,165 jornaes, 869 registradas.

— Tendo sido absolvido, pelo jury de Propriá, o escrivão Antonio José da Cerqueira Torres, pronunciado como autor das mortes que se deram, ha um anno, por occasião da questão da lagôa do *Peixe gordo*, o Dr. promotor publico appellou.

— A associação commercial de Aracajú mandou lavrar um voto de pesar profundo, pelo passamento do seu socio benemerito Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior.

— O presidente da provincia voltou á assembléa legislativa o projecto de força policial, submettido á sancção.

— Prestára juramento e entrara em exercicio de chefe de policia, o Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.

— Grassavam, na Estancia, febres de máo caracter.

— Promovia-se na provincia o estabelecimento de uma via-ferrea entre Estancia, Lagarto e Riachão.

ALAGÔAS

— Foi nomeado thesoureiro do thesouro provincial, Azarias Carlos de Carvalho Gama.

— Em Barreiras, grassam febres de máo caracter. Seguira para o local o inspector da saúde publica.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão composta dos Srs. vereadores Montenegro, Moeda e Tertuliano para examinar e dar parecer sobre o codigo de posturas municipaes organisado pelo Sr. Elpidio Rogeiro de Novaes, segundo o contrato que para tal fim fizera com a mesma camara.

Approvado que seja dito codigo, irá á assembléa provincial para sanccional-o como entender.

— Nos dias 24 a 27 cahiram abundantes chuvas sobre a capital.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados :

TERMO DE CABROBÓ

Primeiro districto

1º supplente do subdelegado. — José Gonçalves Thomaz de Sá.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — José Ribeiro de Araujo, Candido José de Carvalho, Antonio Francisco Maciel Durinho, Tiburcio Gomes Corrêa.

Terceiro districto

Subdelegado e supplentes. — Wenceslão Rodrigues da Silva, Francisco Rodrigues Lima, Francisco Joaquim da Paixão, Adrino Alves de Souza.

Freguezia de Leopoldina

Subdelegado e supplentes. — Euphrazio da Costa Araújo Filho, Angelo Ernesto da Costa Agra, Francisco Lino de Araujo Costa, e José Freire do Nascimento.

Carta de naturalisação. — Pela secretaria da presidencia foi remettida á Recebedoria de Rendas Geraes Internas a carta imperial de 23 de fevereiro ultimo, pela qual foi naturalisado o subdito portuguez Bento José Bernardes, residente nesta provincia.

Homicidio. — No lugar *Folhas Brancas*, do termo de Tacaratú, pelas 7 horas da noite de 14 do corrente mez, José de tal assassinou com um tiro a Manoel Felippe Benicio, pondo-se logo em fuga.

Cacetada. — No dia 25, tambem do cadente, no districto policial de *Macacos*, da freguezia do Poço da Panella, Antonio José de Souza ferio com uma cacetada a João Romão Pereira da Silva, sendo preso em flagrante.

Collação de gráos. — Perante a congregação de lentes da Faculdade de direito do Recife, e diante de numeroso concurso de espectadores, teve lugar, hontem, á 1 hora da tarde, a ceremonia da collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. doutorandos Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Albino Meira de Vasconcellos.

Servio-lhes de paranympho, e como tal pronunciou o competente discurso, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, lente cathedratico d'aquella Faculdade.

Passamento— Como se vê do telegramma, que vai publicado na secção competente, acaba de fallecer, no Rio de Janeiro, victima de padecimentos antigos, o Visconde de Caravellas, conselheiro Carlos Carneiro de Campos, senador pela provincia de S. Paulo, e membro ordinario do conselho de estado (na secção de justiça e estrangeiros), veador da casa imperial.

Telegrapho terrestre—O Sr. F. J. P. Paula Reis, zeloso e intelligente director do escriptorio telegraphico terrestre nesta cidade, communicando-nos achar-se restabelecida a livre communicação, daqui com o sul, por ambos os fios metallicos da linha, dirigio-nos as seguintes palavras, que damo-nos pressa em publicar, chamando para ellas a attenção do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e do Dr. chefe de policia.

O Sr. Paula Reis refere em sua communicação actos criminosos, praticados, por incuria, desleixo ou propositalmente, no intuito de prejudicarem a regularidade da transmissão dos despachos ; e, estando taes crimes previstos no regulamento dos telegraphos e no codigo, reclama providencias que contenham os criminosos, voluntarios ou não.

E, devendo as camaras municipaes, pelos seus agentes, e as autoridades policiaes, pelos meios ao seu alcance, vigiar pela segurança do fio telegraphico : appellamos nós para as duas autoridades superioras, acima indicadas, das quaes esperamos providencias reclamadas.

Eis as palavras do Sr. Paula Reis.

« Além das multiplas causas existentes para determinarem frequentes e diversos accidentes nas linhas, forçoso é accrescentar a malevolencia ou despeito de quem quer que seja que, desde certo tempo, apostou de embaraçar a transmissão telegraphica, ligando em varios pontos os dous conductores com fio fino de latão.

« Ao principio não davamos credito quando os guardas da linha nos referiam taes factos como motivo dos desarranjos encontrados. Tivemos porém de ceder diante da evidencia.

« Acaba o feitor Ernest Haldet de retirar da linha, na rua Imperial, *Cabanga Velha*, um arame de viola que, entrelaçado aos dous conductores, produzia a *ligação* ou mistura delles, phenomeno, que, se não interrompe a communicação telegraphica, difficulta-a sobremodo, por quanto ficamos reduzidos a transmittir por um só dos conductores, como é facil comprehender-se.

« Uma corrente lançada sobre um dos dous conductores se divide necessariamente—no ponto do contacto ou *ligação*—em tres porções : uma continúa o seu caminho como de ordinario, as duas outras percorrem o 2º conductor em sentidos inversos. Neste caso uma porção da corrente é conduzida pelo 2º conductor á estação transmissora donde ella partio, e com uma intensidade sufficiente para fazer funccionar os apparelhos.

« Entre a Cabanga e Afogados encontrou ainda o mesmo empregado mais outros fios ligando os conductores da linha telegraphica em dous pontos afastados de cerca de 200 metros um do outro.

« Estão em nosso poder amostras dos ditos arames, sendo duas dellas já azinhavradas e uma que parece recente.

« Nos aterros principalmente, e em alguns lugares apertados, não póde a linha affastar-se sufficientemente para os lados do trilho, ficando os fios ao alcance do chicote de que se servem os tropeiros para fustigar seus animaes.

« Dahi nova causa de frequentes desarranjos, pois nem só ligam os conductores entre si com o balanço, como deixam sempre algum pedaço de cordel da ponta do chicote suspenso aos fios.

« Nestes pontos se enferruja rapidamente o fio, talvez por embeber-se de humidade o cordel de algodão, o que favorece e accelera a oxidação do ferro, e assim estragados de ferrugem quebra-se elle com nimia facilidade e não se presta mais ás juntas e emendas.

« Para evitar esta destruição do material somos obrigados a organisar uma incessante e dobrada vigilancia com maior onus da despeza de conservação.

« Acompanhavam o feitor Hadelt, na occasião de praticar o concerto, os trabalhadores Manoel Vicente dos Santos Pereira, Antonio Genuino Menezes e Tertuliano José da Silva.

« Desde hontem á tarde ficou então restabelecida a livre communicação por ambos os fios da linha daqui para o sul.

« Dando noticia desta occurrencia, temos em mira pedir a attenção das autoridades locaes para os infractores do regulamento dos telegraphos, art. 282 §§ 4º e 7º que prohibe vedar de qualquer modo o escoamento da linha e jogar quaesquer objectos sobre os fios ou causar-lhes damno.

« Para delictos taes estabelece o final do mesmo art. 81 as penas de multas de 50$000 a 100$000, além da obrigação de reparar o damno causado e de remover os obstaculos creados nas linhas, podendo elevar-se a multa até 200$000 na reincidencia. Por ultimo e conforme a gravidade do attentado praticado contra as linhas temos a disposição do art. 178 do codigo. »

Foram louvados—Pela ordem do dia do commando das armas, que vai publicada na secção competente, foram louvados, de ordem da presidencia da provincia, os Srs. capitão Antonio Francisco de Mello, do 2º batalhão, e alferes Theophilo de Mattos, do 16º, addido ao referido 2º, pela maneira porque se houveram no destacamento da cidade de Goyanna.

Obras geraes—A capitania do porto contrata, no dia 4 de maio, ao meio dia, as pinturas dos pharóes do Recife, orçada em... 129$232, e de Olinda, orçada em 81$358.

Instituto archeologico e geographico—Quinta-feira (2 de maio), ás 11 horas, deve haver sessão ordinaria.

Industrias e profissões—Termina hoje o prazo para o pagamento, livre de multa, desse imposto geral, no 2º semestre do corrente exercicio.

Feitos da fazenda—Prestou hontem juramento de 1º supplente do 6º substituto e entrou no exercicio das funcções do juizo substituto da 1ª vara civel e dos feitos da fazenda, o Sr. bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, podendo ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 48.

Bibliotheca provincial— Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 258 leitores, que consultaram 333 obras, em 382 volumes, sendo de dia 161 leitores e 217 obras em 253 volumes, e á noite 97 leitores e 116 obras em 129 volumes, sobre : revistas e jornaes 151, litteratura 101, direito 43, religião 9, encyclopedia 8, historia 7, geographia 5, philosophia 5, politica 2, medicina 2; nas linguas : portugueza 254 obras em 291 volumes, franceza 79 obras em 91 volumes.

Comprou a bibliotheca as seguintes obras: Terceiro volume da geographia de Elisée Reclus—A Europa central (Suissa, Austro-Hungria e Allemanha), Paris, 1878, 1 vol., enc.

Le Dissentiment moderne entre l'Eglise et l'Italie, par le Pire Curci, Paris, 1878, 1 vol.

Recebeu o seguinte :

Revue des Deux Mondes, Revue des cours politiques et litteraires, Revue des cours scientifiques e Annales catholiques.

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido para publicar o seguinte officio :

« *Commissão central de soccorros do Recife, 16 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr.*—Começamos o trabalho desta quinzena pelo facto mais interessante que, em nossa humilde opinião, se tem praticado a favor da população faminta em todo o periodo da secca que flagella a nossa provincia : a fundação da *colonia agricola*, nas terras do antigo aldeiamento, conhecido pela denominação de Riacho do Matto ao sul da provincia.

« Muito ha feito o governo imperial e os seus delegados nesta provincia pela salvação do povo, desde o começo dessa calamidade até hoje.

« Não são ignoradas as providencias tomadas nesse sentido, e o proveito que dellas tem resultado, maxime da dos soccorros indirectos, quer para os indigentes, quer para as localidades.

« As importantes obras concluidas por esse systema em diversos municipios e a utilidade que dellas resulta á população, attestam o vantajoso emprego desse meio.

« Apezar dessas reconhecidas vantagens, esse systema não deixa de ser dispendioso para os cofres publicos, já exhaustos com os soccorros prestados a diversas provincias no longo periodo de um anno, e não seria possivel empregal-o no corrente anno, que se ostenta tão esteril, como o anterior, sem grande sacrificio para o paiz.

« A fundação de uma colonia, pois, á pouca distancia desta capital e com as vantagens reaes que offerece a do—Soccorro—pela uberdade de seu solo, vastidão de terreno apropriado a todo o genero de cultura, facilidade de transporte e proporções para accommodações de milhares de agricultores que alli podem abrigar-se e permanecer, é de uma vantagem superior a todos os meios até hoje empregados. Se este, mediante o esforço dos emigrados e o auxilio do governo, não der em poucos mezes o resultado que se espera, não sabemos a que se deva recorrer para salvar a população e alliviar os cofres publicos.

« A' administração do Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel coube a gloria da iniciação dessa idéa, e a de V. Exc. a sua effectiva realisação.

« Já devem existir naquella colonia nunca menos de 6 a 8 mil retirantes, sob a sabia direcção do virtuoso missionario Fr. Cassiano de Comachio, e esse numero é diariamente augmentado pelos indigentes que de todas as partes affluem para aquelle ponto. Só desta capital tem seguido mais de dous mil.

« Esperamos que aquella colonia será em pouco tempo o centro de grande população, e que um só missionario não poderá vencer o trabalho de uma vigilante inspecção e direcção, assim como que um só local não poderá comportar o numero que para aquelle ponto deve concorrer. Não seria fóra de proposito tomar-se desde logo alguma providencia, afim de que o digno Fr. Cassiano seja auxiliado por outro padre, em outro lugar, para evitar grande agglomeração de povo em um ponto.

« Temos enviado para aquella colonia, 500 saccos de farinha, 50 de arroz, 50 de milho, 100 de feijão, 29 volumes de ferragens e 100 arrobas de carne secca.

« A' mesma colonia fizemos outra remessa de 400 saccos de farinha, 160 arrobas de carne secca, 50 saccos de feijão, 10 barricas de bacalháo, 2 caixas de ambulancias e 14 volumes de diversos generos para os empregados.

Aos retirantes que chegaram do norte e sul e seguiram para a colonia, distribuimos 200 camisas para mulher, 600 vestidos, 201 blusas e 201 calças.

« Remettemos para Agua Preta, 30 saccos de farinha, 10 de feijão, 4 arrobas de carne secca e 2 saccos de arroz.

« A' commissão especial de Prazeres remettemos 50 saccos de farinha, 25 camisas, 25 calças, 6 peças de chita, 6 ditas de algodão, 25 cobertores e 1 caixa de sabão.

« A' commissão especial de Olinda, enviamos 20 saccos de farinha, 5 de feijão, 20 arrobas de carne secca e 1 sacco de arroz.

« A' de Giquiá, remettemos 150 vestidos, 125 blusas, 75 calças, 10 saccos de arroz, 5 barricas de bacalháo, 52 arrobas de carne secca, 10 saccos de feijão, 50 de farinha e 20 de milho.

« A' da Boa-Viagem, 50 calças, 50 camisas, 50 vestidos, 110 saccos de farinha, 120 arrobas de carne secca, 20 saccos de feijão, 20 de milho, 11 de arroz, 5 barricas de bacalháo, 12 carrinhos de mão e 12 barricas de cimento.

« A' de Santo Amaro, enviamos 200 calças, 200 blusas, 200 camisas, 47 vestidos, 4 volumes de roupa usada, porção de calçados usados, 15 saccos de arroz, 120 arrobas de carne secca, 160 saccos de farinha, 25 ditos de feijão e 1:200$ em dinheiro.

« Para a Santa Casa de Misericordia, enviamos 14 saccos de arroz, 10 de feijão, 68 arrobas de carne secca, 61 saccos de farinha e 4 de milho.

« Finalmente enviamos á presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, 300 saccos de farinha, 100 de milho, 100 de arroz, 100 de dito com casca e 250 arrobas de carne secca.

« E' o que nos occorre levar ao conhecimento de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente desta provincia. —*Joaquim Gonçalves Lima.—V. do Livramento.—Augusto F. de Oliveira.* »

Paquete nacional Ceará—Este paquete chegou hontem pela manhã á Parahyba, de onde sahio á tarde para Pernambuco. Deve amanhecer hoje em o nosso porto.

Vapor Pernambuco—Este vapor sahio hontem de Maceió, ás 9 horas, pelo que deve amanhecer neste porto hoje.

Mez Mariano—Começa amanhã o pio exercicio do Mez Mariano, devoção consagrada á Virgem Mãi de Deus, na igreja da Madre de Deus, S. Francisco, Carmo, Paraizo, S. Pedro, Penha, S. José de Riba-Mar, Santa Cruz, Gloria, Graça, matriz dos Afogados, capella do Tigipió, collegio de S. Jose, da Estancia e Coração de Jesus e em diversas casas particulares desta cidade ; e nas igrejas de S. Francisco, Carmo, Conceição, S. Pedro e Santa Thereza, em Olinda.

Anniversario—Completam-se hoje 24 annos que foi inaugurada a primeira estrada de ferro no Brasil, a de Mauá, hoje denominada de Pedro II, no Rio de Janeiro.

Eleição de confraria—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, deve reunir-se a mesa geral da confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, erecta na igreja da Santa Cruz, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879.

Scenas da escravidão—Em 26 do corrente, no engenho *Ilha*, sito no termo do Cabo, tendo o feitor João da Rocha Wanderley, por ordem do respectivo rendeiro, capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, castigado o escravo desse, de nome Jovino, moço e reputado um dos melhores da fabrica pela sua constituição physica, este, lançando mão d'um punhal ou estoque, que comsigo trazia occultamente, ferio ao mesmo feitor na região do abdomen, onde penetrou um pouco o instrumento perfurante, e logrou evadir-se.

Logo que o subdelegado de policia do 1º districto, capitão José Eloy, teve conhecimento do facto, por participação escripta do referido rendeiro, dirigio-se ao theatro do delicto, e iniciou o procedimento, que em taes casos a lei manda observar.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento desta bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte : sahiram para leitura de socios 147 obras em 204 volumes, sendo 4 obras de historia, 2 de philosophia e 141 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 132 obras em 190 volumes, sendo 1 obra de theologia, 2 de historia, 2 de philosophia e 127 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 84 socios.

Generos alimenticios— Chegaram hontem para nossa praça : 1,018 saccos de arroz, 1,909 ditos e 66,800 litros de farinha de mandioca, 100 barris banha, 4,000 litros tapioca, 13 barris peixe, 1,988 volumes café.

Para a Europa — Com 30 embarcados neste porto, o vapor inglez *Tagus* levou 319 passageiros.

Dinheiro— O vapor inglez *Tagus* trouxe para o Visconde do Livramento 4:632$000.

— O vapor *S. Salvador* trouxe para :

Fernando Gomes da Silva	1 745$300
José Rodrigues de Souza	1:000$000

Royal Mail— Veio hontem do Rio de Janeiro o Sr. E. W. May, superintendente desta companhia no Brasil.

Brasilian Submarine Telegraph Company— Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas entre a ilha da Madeira e Lisboa.

Retirantes— Dos portos do sul de sua escala, trouxe hontem o vapor *S. Salvador*, 113 retirantes.

Jornalista.—Ao bordo do paquete inglez *Tagus*, em viagem para a Europa, onde vai procurar melhoras para a saúde, passou hontem pelo porto desta provincia o Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo, director geral e redactor do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

Comprimentando-o, desejamos ao collega prospera viagem e que encontre nas terras para onde se dirige o allivio que deseja para os seus incommodos.

Jardim da praça de Pedro II.—Alguns malfeitores, desses que apparecem a todo proposito e em toda parte, tem procurado estragar as pequenas arvores e troncos plantados ultimamente na praça de Pedro II, para embellezamento do jardim em vias de construcção alli

Seria conveniente que quem de direito désse as indispensaveis providencias no sentido de obviar aos males que podem causar tão perversas intenções. A' guarda do thesouro, que fica ao lado da praça, póde ser incumbida a tarefa de vigiar o nascente jardim.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 20 a 27 de abril corrente, foi o seguinte :

Existiam 24, entraram 8, sahiram 4, falleceu 1, ficam em tratamento 27.=Total 32.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Antonio Augusto Pereira da Silva.

Manifestação catholica. — Lemos no *Apostolo*, do Rio de Janeiro, de 19 do corrente :

« A mitra preciosa que os catholicos vão offerecer ao Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, estará exposta amanhã, na loja do Illm. Sr. J. D. Fernandes Leite, na rua da Quitanda n. 101. E' um trabalho primoroso, que muito honra a officina do Sr. Fernandes Leite. Além do delicado desenho e dos bordados a ouro, de grande merecimento artistico, contém a mitra 378 pedras mui preciosas, como sejam : jacinthos, opalas, rubis, saphiras, esmeraldas, aguas marinas, amethistas, grisoletas, granadas, topasios de differentes cores e 37 brilhantes.

« No domingo, 21, ás 6 horas da tarde, na igreja de S. Sebastião do Castello, serão entregues a S. Exc. Revma. o album, no qual está inscripta a mensagem, que lhe dedicam os catholicos e a mitra preciosa.

« O Exm. Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, distincto catholico, no acto de apresentar a offerta ao Exm e Revm. Sr. bispo diocesano, manifestará a S. Exc. Revma. os sentimentos de profundo respeito e alta consideração dos catholicos, ao prestarem uma tão sincera homenagem de amor filial.

« S. Exc. Revma. digna-se servir logo da mitra por ter de officiar no solemne *Te-Deum*, com que os dignos religiosos capuchinhos costumam encerrar a solemnidade da Paschoa.

« Muito apreciamos a manifestação dos catholicos, e associados, como sempre estivemos, ao seu nobre pensamento, apresentamos tambem a S. Exc. Revma. a mais solemne expressão de nossa homenagem, como subditos e directores da imprensa catholica da diocese. »

Longevidade. — Lemos no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, de 18 do corrente :

« Falleceu ante-hontem em Jacarepaguá, Antonio Joaquim do Bom Successo, na idade de 105 annos. Succumbio a um marasmo senil. Era lavrador naquella freguezia e gozava do melhor conceito no lugar. »

Presidente do Maranhão. — Diz esse jornal :

« No paquete nacional que sahe para os portos do norte no dia 1º de maio proximo futuro, segue para o Maranhão o Dr. Prado Pimentel, presidente nomeado para aquella provincia. Acompanham a S. Exc. como secretario o Dr. Alarico José Furtado e como ajudante de ordens o 1º tenente reformado Guimarães. »

Secca do norte.—O governo imperial tem remettido para o norte, no corrente mez, por intermedio dos Srs. F. Figueiredo & C., e pelos paquetes nacionaes *Ceará*, *Pará* e *Bahia* : 10,040 saccos de farinha, 9,045 ditos de arroz, 3,720 ditos de milho, 1,700 ditos de feijão e 4,639 malas de carne; ao todo 29,144 volumes.

Dentro de poucos dias deve seguir o paquete *Pernambuco*, com mais 10,000 volumes, e no dia 1 de maio, outro paquete levará igual porção.

De Santa Catharina estão a sahir tres navios: *Albion*, *Sâm* e *Ansomce Sorelle*, com cerca de 39,000 alqueires de farinha.

De Liverpool, o vapor *Cearense* conduz 6,000 saccos de arroz ; estando outros embarques a seguir.

Acham-se tambem em andamento diversas remessas de generos de outras procedencias.

Até hoje as remessas têm sido feitas unicamente para o Ceará e Parahyba, mas d'ora em diante serão attendidas igualmente as provincias de Pernambuco, Maranhão e Alagôas.

Familias escravas. — A' presidencia da Bahia expedio-se em 12 do corrente o seguinte aviso, por intermedio do ministerio da agricultura :

« A essa presidencia consultou o juiz de orphãos do termo da Imperial Villa da Victoria :

« 1.º Que procedimento lhe cumpria ter, em relação ao facto de não haverem sido classificados com todos os individuos a ella pertencentes as familias escravas inscriptas em 2º e 3º lugar.

« 2.º Se podia o collector funccionar no arbitramento que interessa a um tio seu.

« Ao que essa presidencia respondeu, em officio de 24 de agosto do anno findo, incluso por copia no de 18 de outubro a este ministerio, que a primeira duvida estava resolvida nas disposições do art. 43 do regulamento de 13 de novembro de 1872, e, quanto á segunda, não se achando prevista a hypothese no mesmo regulamento, cabia applicar-lhe a doutrina do aviso de 10 de dezembro de 1873.

« Ouvidas sobre a materia as secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, houve por bem S. M. o Imperador, por immediata resolução de 6 do corrente, tomada sobre consulta de 15 de janeiro, decidir :

« 1.º Que, de accordo com a imperial resolução de 27 de setembro de 1876, sobre consulta da secção de justiça de 26 de julho do mesmo anno, nenhum procedimento cabe ao juiz, quando não ha reclamação de interessados ; podendo ser admittido o arbitro do mesmo juiz, nos termos da referida consulta, quando a reclamação é extemporanea, por força maior, e ainda *re integra* ou antes do processo de arbitramento.

« 2.º Que, sendo partes no arbitramento o senhor do escravo e o collector, não pode este funccionar nos casos em que aquelle é seu tio.

« Outrosim, consultadas aquellas secções sobre se são applicaveis aos funccionarios da administração as leis que regulam os casos de suspeição dos julgadores e outros empregados da ordem judiciaria, houve por bem o mesmo augusto senhor, pela citada resolução de 6 do corrente, decidir que, sendo diversos a materia e caracter dos actos da administração e dos de ordem judiciaria, não ha razão para que se applique a todos indistinctamente a mesma regra das suspeições. »

Elemento servil. — Em 5 do corrente o ministerio da agricultura expedio á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso :

« Com o officio dessa presidencia de 17 de janeiro ultimo recebi por copia as informações prestadas pelos juizes de direito das comarcas do Cabo, Bonito, Itambé, Nazareth, Limoeiro, Bom Conselho, Palmares, Villa-Bella, Cabrobó e Ouricury, relativamente ao serviço da matricula especial de escravos.

« Constando das referidas informações que nos municipios de Cabrobó, Salgueiro e Ouricury a matricula foi encerrada em 1874, e que no de Villa Bella, não obstante o acto de encerramento, ainda foram admittidos e matriculados 26 escravos, convém que V. Exc. exija esclarecimentos precisos a respeito de taes factos, que constituem infracção da disposição clara e terminante do art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

« Outrosim, convém esclarecer este ministerio sobre se nos municipios do Cabo e do Bonito foi a matricula encerrada no fim do primeiro prazo, e se a tinta roxa que servio para escriptura do livro do primeiro desses municipios, tende a desapparecer tão rapidamente que aconselhe a transcripção para livro novo.

« As lacunas e falta de ordem na numeração da matricula do municipio de Itambé exigem que esta seja convenientemente rectificada, devendo fazer-se igual rectificação nas relações archivadas e nas que, em tempo opportuno, foram devolvidas aos senhores, para o que serão estes convocados pelo chefe da estação fiscal, afim de os apresentarem dentro de prazo certo. Uma vez regularisada a numeração, o dito chefe e os funccionarios mencionados no art. 15 do regulamento de 1 de dezembro de 1871 lavrarão e assignarão um termo de todo o occorrido, em continuação ao do encerramento.

« E por que póde succeder que alguns senhores deixem de comparecer na estação fiscal para os fins acima indicados, convém que o collector, quando houver de passar certidão de matricula de escravos pertencentes a taes senhores, declare o motivo da divergencia entre o numero de ordem da relação a elles entregue e o lançado no livro da matricula e na relação archivada, procedendo-se á rectificação da primeira das ditas relações, no caso de ser apresentada á estação fiscal.

« O que tudo está determinado no aviso n. 31 de 26 de dezembro do anno findo, dirigido á presidencia da provincia de S. Pedro.

« Ao culpado convém que seja imposta a multa de que trata o art. 36 do citado regulamento de 1º de dezembro de 1871. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas do dia, na rua do Visconde de Goyanna n. 149, de diversos utensilios nauticos, moveis, peças de madeira, rólos de tiras de sólo, um piano de cauda, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem alfandegado de Loyo & Filho, de 174 saccas com algodão, 1,355 saccos com assucar, tudo avariado a bordo da barca portugueza *Victoria*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e 3/4 do dia, na Capunga, rua da Ventura n. 17, casa de residencia do Sr. Theodoro Simsen, de piano, moveis, quadros, tapetes, alcatifa, louça, crystaes, diversos objectos de electro-plate, carros, machinas de copiar cartas, de encrespar roupa, de engommar, e outras agrarias, etc. Haverá ás 10 horas e 20 minutos um bond especial.

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma parte do edificio dessa corporação, no valor de 5:600$.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de um sitio no Arraial, servindo de base a offerta de 10:150$.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, no edificio da companhia Pernambucana, de 190 saccos com feijão ; de uma caixa com pelles de carneiro, marroquins etc., avariadas a bordo do vapor francez *Henri IV*.

Pelo mesmo agente, ás 10 e meia horas do dia, na rua de S. Jorge n. 83, segundo andar, casa de residencia do 1.º tenente Antonio Luiz de Bastos Reis, de moveis, tapetes, crystaes, relogio, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 53, do sobrado de dous andares e das duas casas terreas a elle annexas, na rua do Prata, freguezia de S. José.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje : ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Alexandrina Cavalcante Campello Bello.

Amanhã : ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo, do Recife, pela alma de Antonio José de Araujo Braga.

Quinta-feira : ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio, pela alma de Antonio Magalhães da Silva Porto.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Norte	hoje
Tagus	do Sul	hoje
Pernambuco	do Sul	até 1 de maio
Alice	da Europa	até 3
Patagonia	do Sul	até 4
Senegal	da Europa	até 4
Cordova	da Europa	ate 5

Loteria da provincia — Sabbado, 4 de maio, correrá a loteria 262.ª em beneficio das obras da igreja da Conceição do Barro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 1.ª loteria [703.ª], em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 17 do corrente :

N. 4540	20:000$000
N. 3256	10.000$000
N. 441	4:000$000
N. 5124	2:000$000

Ns. 2840, 4129,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 3202, 3998, 4025, 5127,—800$ a cada um.

Ns. 578, 2348, 2351, 2900, 3168, 3573, 4161, 4869, 5343, 5591,—200$ a cada um.

Ns. 25, 37, 407, 1124, 1289, 1299, 1633, 2080, 2137, 2286, 3683, 3882, 4497, 4591, 4963, 4972, 5101, 5545, 5894, 5938,— 100$ a cada um.

Ns. 445, 668, 802, 866, 938, 1077, 1112, 1198, 1205, 1237, 1511, 1658, 1694, 1748, 1782, 1825, 1949, 2247, 2282, 2296, 2342, 2409, 2420, 2426, 2465, 2563, 2938, 3120 3153, 3203, 3410, 3479, 3513, 3519, 3675, 3680, 3833, 3901, 3918, 4001, 4007, 4093, 4098, 4128, 4220, 4221, 4336, 4345, 4372, 4395, 4438, 4543, 4713, 4811 4948, 5323, 5831, 5838, 5844, 5972—40$ a cada um.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 28 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

José Francisco das Chagas com Joanna Baptista dos Santos.

Clemente da Costa Junior com Silveria Nery do Espirito Santo.

Antonio Ferreira Parente com Maria Joaquina dos Prazeres.

Juvenal Francisco de Almeida com Francisca Assis Assumpção.

João Gonçalves Moreira Junior com Ephigenia de Paula Castro.

Henry William Pritchard com Elisabeth Alice Gales.

José Jeronymo Salvador Muniz com Theodolina Alves da Cunha.

José de Souza Aguiar com Maria da Penha Bastos.

Ildefonso Clemont de Albuquerque Mello com Isidora de Castro Wanderley.

Jeronymo Justino Figueira de Mello com Magdalena Julia da Silva.

Segunda denunciação

Francisco das Chagas Ferreira Vallarim com Maria das Mercês.

José Monteiro Torres de Castro com Amalia Benvinda Castello Branco.

Joaquim Luiz Teixeira com Emilia Francisca Mayer.

José Francisco da Conceição com Jovina Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Fernando Peretti com Maria Rodrigues do Nascimento.

Manoel José da Silva com Francisca Rosa do Nascimento.

Germano José de Santa Anna com Carolina Alves de Azevedo.

Francisco Marsicano com Domingas Varlanda.

Tranquilino Kante Ferreira com Othilia Maria de Jesus.

Bernardino José dos Santos com Elyzia Maria dos Santos Maia.

Antonio Alves da Fonceca com Joanna Umbelina Almeida de Albuquerque

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 22 ao dia 28 de abril foi o seguinte :

Existiam 585, entraram 130, sahiram 89, falleceram 25, existem 601.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 601, sendo 378 homens e 223 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : ás 9 1/2, 10, 8, 8 1/2, 8, 7 1/4, pelo Dr. Moscoso ; ás 8 1/4, 8, 9, 8 1/4, 8 1/2 pelo Dr. Vianna ; ás 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual ; ás 8 1/4, 8 1/4, 8, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias ; ás 8, 9, 11, pelo Dr. Chacon : ás 8 1/2, 8, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Tertuliano Gomes Jesuino, diarrhea.
Jenuino Paiva da Silva, hydropisia.
Pedro, diarrhea.
Landelino, idem.
Florencio idem.
Josepha, ascite.
Gaudencio, tuberculos pulmonares.
Maria do Rosario, interite.
Joaquim Francisco dos Passos, paralysia.
Lourentino José de Oliveira, febre intermittente.
José Gomes Soares, tuberculos pulmonares.
Maria Antonia, diarrhea.
Gertrudes Maria da Conceição, febre biliosa.
Jesuina, bexigas.
Francisca das Chagas, diarrhea.
João José de Castro, cachexia palustre.
Rosa Maria de Lima Mello, beriberi.
Anna, diarrhea.
Antonio, anemia.
Luiz Francisco de Lima, hypoemia intertropical.
Epaminondas, diarrhea.
José Felippe, anemia palustre.
Umbelina Antonia da Paixão, tuberculos pulmonares.
Guilherme José de Souza, anazarca.
Luiz de França, diarrhea.

Passageiros—Vindos da Bahia e escalas no vapor nacional *S. Salvador* :

João de Almeida Monteiro, Manoel Joaquim Duarte Guimarães e sua senhora. Felix de Moraes Bandeira, Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, Francisco Manoel de Oliveira Lima, Ezequiel Sucupira, João Pereira de Gouvêa Torres Gallindo, Francisco Cardoso Paiva, Domingos da Silva Torres e sua senhora, Lafayete R. Pereira Sobrinho, Joaquim Menezes Drummond, Paulo Guilph, Francisco Joaquim de Faria, Antonio Bento da Silva Coêlho, padre Marçal Lopes Cerqueira e 1 criado, e 113 emigrantes.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Tagus* :

Eduardo W. May, Dr Luiz C. de M. Breves, alferes Floriano C. de Lima, Manoel F. Peregrino, Manoel A. R. y Romero, Maria da Conceição, capitão Joaquim José Coimbra e sua familia, William Hughes Junior, Giuseppe Nigro, Angelo Antonio e dous filhos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : Josephina Mary Dowsley, Emily M. Dowsley, Mariani M. Dowsley, Tristão Pinto Torres, Antonio Rodrigues Canga, F. M. Saunders, José Martins de Oliveira, Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Souza e Silva, José Antunes Guimarães, madama Dowsley, Antonio de Oliveira Maia, N. Thomson e sua senhora, João de Almeida Monteiro, Aristoteles Carneiro da Cunha e dous filhos, Manoel José Duarte Guimarães e sua senhora, madama Simon, 4 filhos e 1 criada, George Gatis, Caetano Pereira Coutinho, Annie Christie, Cyrillo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes Lobo & C., despacharam na ultima semana magnificos gorgorões de seda, de cores, em cortes e peças, cortes de vestidos de cachemira de cores novas, guarnecidos de franjas, chapéos e chapelinas para senhoras e meninas, fichús de seda, lisos e bordados, e outros artigos. Teem sempre deposito dos afamados madapolões de 40 jardas, S O, e outras marcas, de bramantes de linho, francezes e inglezes, etc, Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia, 32. Recife.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sor-

timento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo. — Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n 22.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O secretario da policia ao publico

O artigo do *Tempo* de hoje me impõe o dever de occupar-me ainda de minha pobre individualidade, quebrando assim o proposito, que havia formado, de evitar discussões pela imprensa.

Não vomitei improperios no meu artigo em resposta ao communicado inserto na *secção das publicações solicitadas do Tempo*; mas, não obstante a minha *mansidão, quietude e bom accommodar*, receio muito não poder dominar sempre a minha indignação, em presença de allusões que, embora *não me assentem de molde*, nem por isso perdem o caracter de offensivas, de verdadeiros insultos á minha humilde pessoa.

Não preciso de *agarrar-me forçadamente ás opprtunidades*, que se me offerecem, para desbaratar e destruir *suspeitas*, que não presinto, *de crenças politicas abaladas pela boa e amena convivencia de dez annos com os conservadores*; porque os meus correligionarios sabem perfeitamente que nunca apostatei, e que soube sempre conciliar os meus deveres de empregado publico com os inalienaveis direitos de cidadão de um paiz livre, direitos — a que não poderia renunciar — sem quebra de minha dignidade e brios.

E é justamente, segundo penso, a esse meu modo de proceder, que devo em grande parte attribuir a permanencia da confiança, que me dispensaram os meus dignos chefes, o que —pede a justiça— que declare em honra dos mesmos.

Sendo assim, não deve causar admiração, que eu espere merecer no *futuro* confiança, igual áquella com que fui honrado no *passado*, e com que me penhoram no *presente*.

Sendo assim, não deve o *Tempo* attribuir á *minha boa alma*, se não ao rigoroso cumprimento de meus deveres, o facto, que tanto lhe tortura a imaginação, de ser eu *amigo sincero e dedicado de todos os chefes de policia*; mas amigo, convém que se saiba, que nunca os importunára com pedidos, que revellassem o proposito de prescindir de suas crenças —pelo preço de melhor emprego, ou de qualquer posição social mais vantajosa.

Não preciso dar arras de mim, para que me acreditem liberal; visto como, para o ser, não peço licença a ninguem, nem preciso de apresentar credenciaes aos que possam pôr em duvida a firmeza de meus principios, a sinceridade de minhas convicções.

O Sr. Dr. Correia de Araujo foi chefe de policia durante quatro annos, e é um dos vultos mais notaveis e proeminentes do partido conservador nesta provincia: pois bem procure o *Tempo* saber de S. S., se eu conservei-me sempre, ou não, em toda altura de sua amizade e confiança, e se, para merecel-as, recorri alguma vez a meios vergonhosos e inconfessaveis.

Fui aggredido em minha honra de empregado de confiança, e tratei apenas de defender-me: quizeram expôr-me á irrisão publica, e limitei-me a repellir os doestos e sarcasmos de adversarios pouco generosos, de inimigos que vibram o golpe e occultam a mão, para que não seja decepada.

N'esse certame desigual, ou antes n'essa emboscada que me armaram, tive de combater a uma sombra fugitiva, que se acastellára nas trevas impenetraveis do mysterio, nos abysmos insondaveis do anonymo; mas, por Deus o juro, não talhei carapuças para ninguem, não pretendi fazer allusões á pessoa alguma: porquanto, prezando em alto gráo a lealdade, não afago conjecturas offensivas, nem acalento despeitos tacanhos e resentimentos mesquinhos.

Onde é que está *o desbragamento com que me atirei ao Tempo?*

Será, porventura, em ter eu respondido a um ataque á minha reputação com um appello para dous distinctos membros da opposição?

Eu não disse, que os meus aggressores violam o pudor, e pollúem a honra das familias; agradeci apenas o não me terem accusado de perturbar a paz domestica, pondo em consternação a felicidade conjugal dos meus amigos.

Se fallei em garotos e tartufos, não apontei-os com o dedo, não indiquei-os pelo nome de baptismo, e nem siquer, ao menos, onde podiam ser encontrados fallei vaga e genericamente.

Estou persuadido, de que o *Tempo* não pensa em reclamar para si o direito absoluto, o privilegio exclusivo do conhecimento de todos os tafúes d'esta terra que usam de reverendas falsas, impingindo ao publico gato por lebre.

Prometto, entretanto, aproveitar-me do prudente e sensato conselho do *Tempo*, não apanhando mais d'agora em diante, nas suas columnas destinadas *ás publicações solicitadas*, as chocarrices com que aprouver a qualquer sandeu macular-me, desde que a consciencia me assegura, que não ha ridiculo que possa attingir-me, e que o opprobio não cabe em partilha a homens de minha qualidade.

Recife 27 de abril de 1878.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia

Segundo nos informam pessoas fidedignas, acha-se na pasta de S. Exc. um requerimento da empreza de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, no qual se solicita concessão para serem elevados os preços das assignaturas dos passageiros para os diversos pontos da linha, na seguinte proporção: do Recife á Torre 16$; do Recife á Monteiro 20$; do Recife á Caxangá 25$.

Tal concessão não póde com justiça ser cumprida.

A empreza de que se trata, por mais que declame o interesse de certos *advogados*, que viajam *gratuitamente*, não tem de modo algum satisfeito grande numero de clausulas, a que se obrigou em diversos contratos com o governo provincial. Havemos de provar isto até a saciedade, em publicações posteriores; mas em quanto não fazemos, rogamos a S. Exc., em nome da moralidade e do bem publico, que não approve semelhante tabella de alteração de preços, por quanto é ella exorbitante, iniqua, desigual, inaceitavel, como de futuro mostraremos.

Varios assignantes.

Ao publico

Constando aos abaixo assignados, viuva e filhos do finado major Antonio da Silva Gusmão que o juiz municipal do Buique, (o intitulado) Luiz da Silva Gusmão, expedira uma precatoria para apprehender o africano João, conhecido por João Pedreiro, que sendo livre, se achava em poder daquelle juiz, servindo como escravo, desde 19 de dezembro de 1874; veem pela presente, protestar contra o procedimento do mesmo juiz que sem o menor escrupulo, affronta as leis do paiz, conservando no captiveiro aquelle, cuja liberdade foi reconhecida pelos mesmos abaixo assignados, em 14 de dezembro de 1877; o qual reconhecimento se acha registrado no cartorio da tabellião Silveira Lobo, nesta cidade.

Recife, 24 de abril de 1878.

Luiza C. Nobre de Gusmão
Guilhermina C. Nobre de Gusmão.
Antonio da Silva Gusmão.

A ***

. . . .
. . . .

Ligeira como passa a amena brisa
Assim passará a minha ausencia,
Esquece esta afflicção, esquece o pranto
Não tornes mais cruel tua existencia,
Espera e por favor não chores tanto
Coragem, fé em Deus, tem paciencia.

* * *

Manoel Vicente da Cunha Junior ao publico

Depois de estar onze mezes em Piranhas, fazendo parte de uma commissão especial de soccorros, obtive a exoneração que pedi por não poder mais supportar o trabalho que recahia sobre a mesma commissão.

De volta a esta cidade, onde, ha tres annos, vindo com minha familia, li com surpreza e indignação os artigos publicados no *Jornal do Recife* de 11 e *Provincia* de 13 do corrente mez sob a epigraphe - *assalto, saque, insulto e morte*.

Em recompensa aos serviços que de tão bôa vontade prestei, atiram sobre meu irmão Francisco Vicente da Cunha Valpasso a pecha de famigerado facinora, sómente por ser elle conservador!!!

E' por demais ousado o miseravel detractor! adulterou a verdade dos factos para jogar contra meu mano injurias, que sómente caberiam se se tratasse do especulador, que para satisfazer odios e paixões alheias, prestou-se a referir tão inexacta historia.

As cargas remettidas pela commissão de Piranhas a de Tacaratú estavam sendo assaltadas por *famigerados facinoras*, em cujo numero é bem possivel esteja incluido quem empresta a meu mano tal qualificativo.

Sabe-se que Valpasso goza no alto sertão influencia, que não lhe póde ser disputada com vantagem; sabe-se que elle é conservador incapaz de transigir com os seus adversarios, é preciso portanto inutilisal-o e o meio mais commodo é a perseguição *official*.

Se sou suspeito, porque trata-se de um meu irmão, não é isto motivo para deixar de restabelecer a verdade, tão propositalmente alterada.

Demais sabe a *Provincia* que, embora não seja *liberal* como o seu exagerado informante, sempre fui, sou e espero continuarei a ser liberal. Contra mim pois não póde ser arguida a suspeição politica.

A commissão de Piranhas teve ordens da digna commissão central para não distribuir soccorros e sómente remettel-os para o interior, fim para que foi instituida a mesma commissão.

A' provincia das Alagoas cumpria soccorrer as victimas da secca aos emigrantes que chegassem a Piranhas.

Em vista porém dos poucos recursos fornecidos pela commissão das Alagôas, foi a commissão forçada a prestar soccorros para evitar a morte de milhares de pessoas, como é publico e notorio em todo litoral do rio S. Francisco.

Desde que a commissão começou a distribuir soccorros, entenderam os habitantes da comarca de Paulo Affonso e termos limitrophes, que deviam dirigir-se não á commissão, mas a mim unicamente para dar-lhes generos do deposito e como me negasse a taes exigencias de conformidade com as ordens que havia recebido da commissão central, reuniram-se em numero de 800 e declararam que tomariam os generos que seguissem para o interior desta provincia, o que effectivamente fizeram, agrupando-se em differentes pontos da estrada.

Em vista disto pedi força para garantir o deposito, ao que respondeu-me por telegramma a commissão central que pedisse garantias para os generos remettidos ás autoridades de Tacaratú e para o deposito ás de Piranhas.

Não havia em Piranhas um só soldado; vieram algumas pessoas de Tacaratú garantir não só o deposito da commissão, como os proprios negociantes da localidade, que estavam constantemente ameaçados de serem roubados.

O digno subdelegado de Piranhas, o Sr. Valdevino Sandes, estava de accordo com a commissão e ainda de accordo pedio quando lhe chegaram de Alagoas 18 praças que se deixasse 20 homens dos que alli estavam, por não serem sufficientes as 18 praças — para guardar o deposito.

Poucos dias depois, assumindo o exercicio da subdelegacia o novo subdelegado, que não tinha relação commigo, por motivos que declinarei, se fôr preciso, dirigio-se para o armazem, onde estavam depositados os generos da commissão, desarmou as sentinellas que ahi estavam, quando toda vigilancia era precisa por ser dia da remessa de generos para o interior e estar reunido grande numero de pessoas da Matta Grande.

Sabendo do occorrido, dirigi-me ao subdelegado e disse-lhe que as sentinellas estavam alli por ordem do seu antecessor, e que ainda sem tal ordem eu as podia ter para garantir um estabelecimento do governo, estabelecimento confiado aos cuidados da commissão; fiz vêr que havia imprudencia no seu procedimento.

Nesse mesmo dia chegou a força de linha mandada pelo Exm. Sr. vice-presidente desta provincia, afim de garantir não só o armazem, como as cargas remettidas para o Tacaratú.

Dous dias depois, o novo subdelegado requisitou do commandante da força algumas praças, sob pretexto de fazer diligencias. O commandante deixou de satisfazer o pedido, por ser sua missão a guarda do deposito e das cargas que fossem remettidas para Tacaratú.

Então o subdelegado julgou-se offendido, provocou-o, mandou desordeiros insultar a força sob o seu commando, e d'ahi o conflicto entre a força e os capangas.

Em a noite de 20 do mez passado deu-se o tiro, a que se refere o articulista; mas esse tiro foi attribuido a um dos soldados do destacamento desta provincia, que dous dias antes tivera uma altercação com a victima, apezar de um irmão e outros parentes do fallecido declararem que o tiro fôra dado casualmente pela propria victima, cujo pai (homem muito conhecido e meu amigo) chegando da Catinguinha, onde morei, e sendo de tudo informado por um seu filho, declarou publicamente que o soldado era innocente, que o tiro fôra dado casualmente por seu infeliz filho, o que estava prompto a publicar pela imprensa, se fosse necessario.

Meu irmão, que havia chegado no dia 19, á hora em que se deu o tiro, estava em Piranhas de Baixo.

O infeliz moço era não sómente recommendado a mim, como a meu mano.

E como, com que fundamento se lhe empresta a autoria de semelhante acontecimento? No dia 21 pela manhã entendendo o commandante do destacamento que devia seguir para Tacaratú afim de fazer desapparecer certas prevenções entre os soldados e os desordeiros, veio ter commigo e disse-me o que pretendia fazer.

Ponderei-lhe que deixasse pelo menos dez praças para guarnição do deposito, porque do contrario seria eu obrigado a lutar com o subdelegado. Nessa occasião meu mano, que se achava presente, disse que si eu precisasse de gente, estavam alli alguns homens de Tacaratú que tinham ido receber soccorros, e que essa gente podia ficar; dirigio-se para o deposito, entregou as armas que ahi estavam, a diversos e disse — guardem este deposito e não consintam que se tomem estas armas. Seguio pelo outro lado da rua, e com pouco estava acompanhado por grande numero de pessoas de ambas as politicas, e muitos retirantes, que freneticamente gritaram, viva Vapasso, etc. Eis o que se deu.

Esta é a verdade, de que podem dar testemunho todos que estavam em Piranhas.

Saiba o articulista que Valpasso e o tenente-coronel Cavalcante, membros da commissão de Tacaratú, garantiram o deposito e a minha vida, enviando para Piranhas a força necessaria.

Meu irmão, estimado por toda a gente pobre pelos frequentes actos de caridade, tem repartido o pouco que possue com esses infelizes que diariamente lhe invadem o sitio em demanda de soccorro, e depois de assim proceder, nao receia a calumnia do articulista. O conceito de que elle gosa não é prejudicado por tão miseravel inventor.

Si a imprensa fosse mais escrupulosa nas suas publicações, o articulista não teria encontrado occasião para prestar o serviço, que prestou e cujo pagamento será em breve reclamado, se é que já o não foi.

Não posso deixar passar desapercebidamente o procedimento que teve o Dr. juiz de direito de Pão de Assucar, dirigindo ao presidente um officio em que pedia providencias e a minha retirada da commissão, sem que aliás estivesse devidamente informado do que occorreu.

Não lhe fica bem ser éco de historias inexactas; S. S. devia ter certeza de que a verdade triumpharia.

Retirei me da commissão, porque não podia mais continuar a prestar os serviços que prestei; precisava vir para a cidade, onde estava minha familia. Empregados, como eu fui, não seriam demittidos sem serem ouvidos, e a defeza impediria a demissão. O Sr. Dr. juiz de direito não conseguiria por esse motivo minha exoneração.

O publico interrogue os habitantes de Piranhas, cujo testemunho invoco, saberá qual foi o meu procedimento e assim ficará habilitado a julgar-me com imparcialidade.

Recife, 24 de abril de 1878.

Manoel Vicente da Cunha Junior.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ??? . . . .
. . . . ,
. . . .

As almas do Recife
Um obr∴ da Loj∴ Maç∴ Galileu, Santa Cruz!
O Gr∴ Mest∴ da Maçon SEITA
A Nossa Senhora da Soledade!
O HOMEM SEM BARBA

N. 203 —Agua florida de Murray e Lanman.—Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia a — Agua florida de Murray e Lanman,—em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos a esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias européas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaves e refrigerantes. As nossas proprias « beldades, » são hoje as primeiras a justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta requissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquerindo continuadamente novos triumphos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 14$000 por 80 litros, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par. do banco, sabbado e hoje.
Cambio sobre Pará, 5 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 125 0/0 de premio, sabbado.
Desconto de letras, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	556:688$933
Idem do dia 29	20:416$021
	577:104$954

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 29 de abril a 4 de maio de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 420 rs. o kilo.
Assucar branco, 227 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 142 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 340 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 490 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 60 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1878. — Os conferentes.
J. Aurelio Wanderley.
A. Pereira Rocha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1878. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Hiate nacional *Trovador*, entrado de Alcobaça em 27 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca 1,770 alqueires ou 66,800 litros.

Tapioca 4,000 litros ao consignatario.

—

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáo em 28 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 500 alqueires ou 64,000 litros.

—

Barca portugueza *Nova Vencedora*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Arroz 300 saccos a Pereira Carneiro Maia & C.

Banha 100 barris a Domingos Cruz & C. Barricas 1,000 a Amorim Irmãos & C., 1,040 a Francisco de Paula Amorim, 496 a José Velloso Soares, 360 aos consignatarios

Café 150 saccos á ordem, 210. a Ferreira da Rocha & C., 384 a Domingos Cruz & C., 420 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 40 a Manoel Antonio de Alcantara, 40 a Candido Carvalho Neves, 50 a Costa Silva & C., 55 a João Fernandes de Almeida, 55 a Antonio José Gomes, 54 a José Barbosa de Carvalho, 10 a Bento de Freitas Guimarães, 120 a Fernandes da Costa & C., 60 a Magalhães & Castro, 80 a Franco da Cunha & C., 60 a Monteiro Irmãos, 120 a Julio & Irmão, 120 a Souza Basto, Loureiro & C.

Ferragens 3 volumes á companhia ferro carril. Farinha de mandioca 647 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 200 á ordem, 500 a Francisco Gonçalves Torres, 350 a Julio & Irmão, 207 a Alfredo Ferreira Baltar. Fumo 8 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto; 10 barricas a Manoel Francisco Marques, 10 a Manoel José de Sá Araujo, 5 a Guimarães & Valente.

Pipas 50 a Amorim Irmão & C

Velas etearinas 15 caixas a Paulo José Soares.

—

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 639 saccos á ordem. Azeite 5 barris á ordem. Arroz de casca 46 saccos á ordem.

Barris de quinto vasios 828 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Charutos 4 caixas á ordem, 2 ao consignatario.

Fumo picado 10 pipas a Meuron & C., dito em folhas 25 fardos a João Francisco Leite, 11 a Isacc Esnaty.

Peixe 13 barris ao consignatario. Pedra de amollar 100 a Mendes Lima & C.

—

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Arroz 300 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C., 300 a Lebre Reis & C., 100 a Antonio José Gomes. Amostras 1 volume á ordem.

Fumo 250 volumes a Alfredo Ferreira Baltar, 149 a Antonio José Pereira.

Vinho 1 caixa a A. M. Walker.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

No lugar inglez *Sarah*, carregaram: para Narwa, Borstelmann & C. 64 fardos com 12,036 kilos de algodão.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 35,623 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 1,440 cocos em obra.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para Victoria, J. F. Vianna 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

No patacho americano *Souvenir*, carregaram: para o Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 30 barris com 3,750 kilos de mel; L. J. S. Guimarães 300 saccos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *S. Manoel*, carregaram: para o Aracaty, M. Mettler & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; J. Narciso & C, 6 barricas com 402 kilos de assucar mascavado e 100 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram para o Ceará, J. M. Cruz 700 saccos com farinha de mandioca; Florentino da Silva 50 ditos idem idem, e 100 ditos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Cautellosa*, carregou: para o Natal, J. F. Mendes Guimarães 1 barrica com 78 kilos de assucar branco e 4 saccos com 300 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Parahyba, Soares, Neves & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	37:702$912
Idem do dia 29	4,966$190
	42:669$102

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	92:650$277
Idem do dia 29	5:172$480
	97:822$757

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Bahia com escala —9 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Beltrão, equipagem 22, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Assú — 7 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão Epifanio de Medeiros, equipagem, 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1892 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 103, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro — 10 dias, patacho brasileiro *Claudio Vicencio*, de 196 toneladas, capitão João Baptista Pinto, equipagem 9, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará — Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Ceará — Patacho hespanhol *Mercedes* capitão Bartholomeu Company, carga xarque.

Southampton com escala — Vapor inglez *Tagus*, capitão A. Gillies, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino Dr. Francisco de Paula Baptista, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga, de lente substituto e que terminará a 22 do corrente, se á prorogado até o dia 1º de maio proximo vindouro, visto como, expirando o referido prazo durante as ferias da Paschoa, que vão começar, deverá aquella inscripção conservar-se aberta nos tres primeiros dias uteis que se seguem ao termo das ferias, vindo assim a encerrar-se no predito dia 1º de maio ás 2 horas da tarde, de conformidade com o art. 114 do regulamento supplementar. Outrosim de conformidade com o art. 119 do citado regulamento se repete o edital, que já foi publicado sobre o mesmo concurso e que é o seguinte

Secretaria da faculdade de direito, 13 de abril de 1878. O secretario, *João Honorio B. de Menezes.*

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. João Thomé da Silva á cadeira de que era proprietario o Dr. Vicente Pereira do Rego.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas na côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de outubro de 1877.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

O Dr. Miguel Figueirôa de Faria, juiz substituto do juizo de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que no dia 2 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, um terreno na travessa de João da Veiga, em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente, e 38 metros e 90 centimetros de fundo, avaliado por 200$; o qual terreno é pertencente ao espolio do finado Francisco Joaquim Lopes Ferreira, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de abril de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino subscrevi.

Miguel de Figueirôa.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de abril de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Jaboatão, concorreu João Evangelista de Souza. O secretario interino,

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63, 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 371, 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

— Capitania do porto de Pernambuco, em 29 de abril de 1878. — Contracta-se nesta capitania as posturas externas dos pharóes da barra e o de Olinda orçado aquelle em 129$232, e este em 81$358. Os proponentes no dia 4 de maio proximo futuro apresentem ao meio dia suas propostas em cartas fechadas.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia de Santo Antonio

Rua estreita do Rosario n. 45, apparelho n. 5,235, (2º andar).

Rua da Cadeia-nova n. 17, apparelho n. 5,234 (loja).

Recife, 29 de abril de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio terça-feira, 30 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de reunida a mesa geral, se proceda á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1878 á 1879, como determinam os arts. 24 á 31 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 24 de abril de 1878.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão interino.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 2 de maio, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareces de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 29 de abril de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	105$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	268$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14 [fechado]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	600$000

Rua do Vigario.
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000
Miraeira
Sitio n. 4 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues deSouza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoors sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbóa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 73

CASSINO PERNAMBUCANO

A primeira reunião familiar deste anno terá lugar na noite de 27 do corrente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Associação Artistica Franceza

Composta das Sras. Lafourcade, Christiane, Rochet, Charson e os Srs. Désiré, Tacova, Charson, Corray e do maestro Rochet, regente da orchestra, tem a honra de participar ao intelligente publico pernambucano, que vai dar nesta cidade uma serie de representações compostas de concerto, vaudevilles e operetas escolhidos, com a reducção dos preços seguintes :

Camarotes de frente	10$000
Ditos de lado	8$000
Frisas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	2$500
Ditas de lado	1$500
Entrada geral e platéa	1$000

Primeiro espectaculo de abertura, quinta-fera 2 de maio de 1878.

Os jornaes do dia darão o programma do espectaculo.

Os artistas esforçar-se-hão para satisfazer ao benevolo publico pernambucano, de quem esperam toda protecção.

EMPREZA C. LOYAL

Tendo o vapor nacional transferido sua partida da côrte do dia 20 para o dia 24 de abril, chegará sómente no dia

PRIMEIRO DE MAIO

A CELEBRE FUNAMBULA AUSTRALIANA

ELLA ZUILA

A RAINHA DO AR

A NON PLUS ULTRA DAS ARTISTAS

a unica que se atreveu a fazer os mais arriscados e assombrosos exercicios funambulescos, não sobre uma corda de tres pollegadas de grossura, mas sobre

UM FIO DE ARAME

De meia pollegada de diametro

O programma da funcção de estreia será publicado antecipadamente pelos jornaes.

CH. BERRY, **agente.**

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de maio e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para o porto acima, no dia 2 de maio, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira

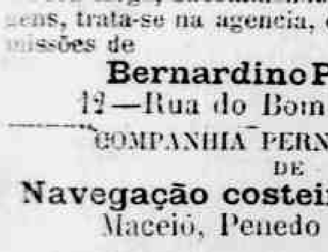
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do sul ate o dia 4 de maio, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 2 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Maranhão

Seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3 3 A. I. I. e tomará alguma carga á frete : a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Ceará

A barca portugueza *Minerva* seguirá em poucos dias, e recebe alguma carga a frete : trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Iaia & C., rua do Commercio n. 6.

LEILOES

Leilão

DE

174 saccas de algodão marca I avariadas, 970 saccos com assucar marca J P F idem e 385 ditos com assucar marca B G C idem.

Hoje

Terça-teira 30 do corrente

ás 11 horas

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO SR. LOYO

O agente Martins, faz leilão a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, em sua presença, e com licença do Sr. inspector da alfandega e assistencia de um empregado da mesma para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer de 174 saccas de algodão marca I, 970 saccos com assucar marca J P F e 385 ditos marca B G C avariados e salvados da barca portugueza *Victoria*, encalhada nos baixos de Olinda, no dia 13 do corrente, em viagem deste porto para o de Lisboa.

LEILAO

DE

Um piano, 3 espelhos, 1 cama de ferro e 2 malas.

Uma maquina electrica. 1 agulha de mariar, 18 vãos de portas e janellas, 2 rolos tecidos de arame, 16 tijolos ou pedaços de borracha preparada, 3 manometros e 5 rolos tiras de sola cosida, proprias para rodas de machina.

Hoje

TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Goyanna numero 149

O agente Pinto, levará novamente a leilão. servindo de base as offertos obtidas no leilão do dia 26 do corrente, os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado Manoel Eduvirges da Silva, isto por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do parecer da inventariante do mesmo casal.

Em continuação

Venderá o mesmo agente Pinto, uma mobilia de jacarandá, 1 burra franceza, differentes portas e caxilios. 1 secretária de nogueira, 1 carteira de amarello, 1 rica estante de amarello com vidraças. 1 dita para musica e 1 excellente piano de cauda de H. Kerz, novo, 1 fogão de ferro e chaminé.

Seguro emprego de capital

LEILAO

DA

Quantia de 5:600$000, encravada no sumptuoso palacete da associação commercial beneficente desta cidade.

QUARTA-FEIRA 1º DE MAIO

NA PORTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Martins, legalmente autorisado venderá em leilão á quem mais der, em um ou mais lotes, as partes na importancia de 5 600$000, encravadas naquelle edificio.

Prevenindo que só poderá licitar quem for socio da mesma associação

ás 11 horas

Grande e variado

LEILAO

DE

Bons moveis, finos crystaes, porcelanas e objetos de electro-plate

(Metal inglez.

Sala de visita

A SABER :

Um piano forte e novo do muito conhecido fabricante Erard, 1 mobilia estofada com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 1 cadeira alta a renaissance, 1 mesa redonda, 1 mesa de sofá, 4 cadeiras de balanço, americanas, 1 mesa de jogo, 6 quadros, 1 candeeiro de crystal de 3 bicos para gaz, 2 ricos candeeiros para kerosene, de 2 torcidas, 1 tapete de sofá, 2 ditos de prata e 1 alcatifa forro da sala de visita.

Primeiro quarto

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de palha, de balanço, 4 candeeiros para kerosene, 2 cantoneiras, 2 quadros, 1 mesa redonda, 4 castiçaes e mangas.

Segundo quarto

Uma secretária de mogno, 1 lavatorio inglez, 1 guarda roupa, 1 toucador, 1 espelho, 1 estante envidraçada, 1 consolo com pedra e espelho grande.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 1 quartinheira, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede (perfeito), 1 candeeiro a gaz de 2 bicos, 4 braços na parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, 2 fructeiras de crystal, 8 garrafas de fino crystal, copos e calices de differentes qualidades.

Electro-plate

Um bonito apparelho para chá, 5 peças, 1 urna, 1 porta biscoito, 1 fructeira, 1 porta conserva, vasos, mantegueiras, cestas para pães, bandejas, salvas, colheres e talheres.

Sotão

Uma cama de ferro grande com colchões, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas, 2 commodas, 5 camas de ferro para meninos, 2 lavatorios de mogno, 1 toilette de jacarandá, 2 porta toalhas, 2 mesas, 2 cabides, 1 relogio, 1 mesa de costura e 2 tapetes.

Objectos avulsos

Um jogo croquet, 1 carro para menino, 1 velocipede, 1 machina de copiar cartas, 1 dita de encrespar, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar roupa, 1 dita de cortar capim, 1 dita de socar e alisar o terreno e 1 dita de limpar facas.

Mesas de engommar, ditas de cosinha, Flandres, bacias, potes, trem de cosinha, trem de jardim e outros accessorios de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 1º DE MAIO

[Na Capunga]

Rua da Ventura n. 17, casa em que morou o Sr. Theodoro Simon.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se para a Europa, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na chacara da rua da Ventura n. 17, Capunga.

Aluga-se

A referida casa, a qual está limpa e tem boas accomodações.

A' 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 3|4 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

TERCEIRO, ULTIMO E DEFINITIVO

LEILAO

DO

Importante sitio na face da estrada do Arraial, com a frente murada, portão e gradeamento de ferro, com diversas casas de pedra e cal para moradia, e uma excellente casa de banho, um bonito jardim, diversas cacimbas com excellente agua para beber, grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades, grande baixa por onde passa o riacho Jacaré, pastos para muitas vaccas, grande extensão de terreno proprio tanto de largura como de comprimento, prestando-se para levantar-se uma excellente engenhoca, com grande valor, não só por se achar muito perto da cidade, como por passar pela porta a linha da estrada de ferro do Recife a Caxangá, tendo estação na porta do mesmo.

Quarta-feira 1 de maio

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

Servindo de base a offerta de 10:15' $000

O agente Pestana, competentemente autorisado pela Exma. Sra. D. Altina Lopes, viuva do fallecido Marcelino José Lopes, levará pela 3ª e ultima vez a leilão, o sitio acima mencionado, podendo desde já os Srs. pretendentes ir examinal-o e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

LEILÃO

DE

Uma vacca tourina com cria e um garrote tambem tourino

Quarta-feira 1 de maio

A's 2 horas da tarde

Na casa da rua da Ventura n. 17, na Capunga.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar anteriormente.

LEILAO

DE

Pelles de carneiro e marroquim (avariadas)

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO

á 1 hora da tarde

Na prensa de algodão dos Srs. Lyra & Irmão, caes da companhia pernambucana.

O agente Pinto, faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & C. n. 6,237 avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, na sua ultima viagem para este porto.

O leilão será effectuado por occasião de um outro leilão, de 190 caixas com feijão, tambem avariadas e existentes no armazem dos Srs. Lyra & Irmão, no caes da companhia pernambucana.

Leilão

DE

Moveis, louça, vidros e livros

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO

No sobrado n. 23 da rua do Marquez do Herval [antiga do Sol]

SENDO :

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e a Luiz XV, 1 espelho grande, 1 dito menor, 2 consolos de jacarandá, 2 candeeiros de crystal para gaz, 1 relogio despertador, 1 par de escarradeiras e 1 cadeira de balanço de amarello.

Um guarda roupa de amarello, 1 cabide de dito, 1 cama para solteiro, 1 secretária de mogno, 1 machina para copiar cartas, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia.

Uma excellente mesa elastica de amarello, 24 cadeiras de faia, 2 aparadores, 1 quartinheira, diversas quartinhas, 1 banca para jogo, 1 lavatorio com pedra, 5 redomas de diversos tamanhos, 1 apparelho de porcelana para chá, copos, garrafas, diversas camas de lona, bancos de louro, e mesa de pinho.

Diversas obras encadernadas e em brochura.

O agente Martins, competentemente autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão dos moveis acima descriptos

AO CORRER DO MARTELLO

O leilão principiará ás 11 horas

LEILAO

DE MOVEIS

A SABER :

Um piano novo do fabricante Boisoelant & filsl, ma mobilia de jacarandá macissa, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 candeeiro a gaz (kerosene) 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá e 4 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 toilette e guarda roupa, 2 camas. 1 mesa de canna e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede [perfeito], 1 mesa de engommar, 1 dita de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO

No segundo andar do sobrado da rua de S. Jorge n. 83, [Fora de Portas.]

O 1º tenente Antonio Luiz Bastos dos Reis, tendo de seguir para a Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio, na rua de S. Jorge n. 83, 2º andar.

O leilão principiará as 10 1|2 horas em ponto, por que o mesmo agente terá de effectuar um outro leilão.

A entrega dos moveis effectuar-se-ha em seguida ao acto da arrematação.

LEILAO

DE

190 saccos com feijão marca C, 5 ditos marca B, 6 ditos marca A, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Aleine*, na sua ultima viagem para este porto.

[Com alguma avaria d'agua salgada]

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Por conta e risco de quem pertencer

á 1 hora da tarde

Na prensa de Lyra & Irmão, no pavimento terreo do predio da Companhia Pernambucana.

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO

A's 11 horas da manhã

Bom emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão um sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas pertencentes ao mesmo predio, á travessa do Prata n. 7, freguezia de S. José, vencendo presentemente 900$ annuaes.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO

DE

1,000 saccos com farello

[Em lotes de 25 saccos]

SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem grande depois do armazem alfandegado do Barão do Livramento, e em frente a fabrica de sabão da rua do Brum.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : na 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Guararapes*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2 fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Está fugido desde o dia 20 de fevereiro do corrente anno, o mulato de nome Galdino, de idade 40 a 50 annos, muito baixo e encarcado do corpo, peitos e estomago botados para fóra, costuma carregar pipas na cabeça, sozinho, e embriaga-se, tambem coze balaios ; assim como, pinta-se bastante na cabeça. Roga-se ás autoridades e capitães de campo sua captura e leval-o á rua do Rangel n. 67. Recife, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde : para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Fugio ha dous annos o escravo Aderito, de Angola, (Quiçamá) com 51 annos de idade, tendo os signaes seguintes : um dos dedos grandes dos pés torto para dentro, as mãos um pouco caranguejadas, falta de dentes, falla mansa, baixo, suppõe-se estar longe : quem pegar e traze-lo á sua senhora á rua da Imperatriz n. 30, 2º andar, será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

— O abaixo assignado, negociante de carnes verdes, offerece ao respeitavel publico carne de 1ª qualidade e mediana a 400 rs. o kilo, sendo nos talhos do mercado ns. 33, 36, 44, 46, 48 50 e 52, até quando lhe convier.—Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer : na rua do Cotovello n. 25.

—O alferes Sebastião Gonçalves da Costa tendo chegado do sertão de Ingazeira, trouxe comsigo um pequeno de idade de 6 a 7 annos ; sendo preciso mandar elle comprar diversos generos, em pouca distancia de casa, elle desapparecera entre a rua das Calçadas e a do Nogueira : quem tiver raptado o dito caboclinho, tenha a bondade de o levar á rua do Nogueira n. 47, que será agradecido.

— Precisa-se de uma criada para coser e para fazer serviços internos de casa de familia : na rua do Livramento n. 31.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, para engommar ou andar com menino : a tratar em S. José do Manguinho, na taverna n. 20.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua do padre Floriano n. 69 : a tratar na Pracinha numero 22.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira : na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 55 da travessa do Raposo, é nova e tem commodos para familia : a tratar na rua do Nogueira n. 29, e para ver a chave está junto.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um cozinheiro que compre : na rua da Concordia n. 43.

— Aluga-se o 2º andar, e bem assim o 3º do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, ambos de grande accommodação, muito fresco e por preço barato : a tratar na rua 24 de Maio numero 41.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se um boleeiro e um criado escravos : a tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino] ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a loja da rua da União n. 18, presta-se para habitação de qualquer familia, para cocheira, e mesmo para qualquer officina : a tratar na rua da Aurora n. 53, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme : na rua da Aurora numero 123.

— Aluga-se a casa da rua de S. José n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma familia composta de cinco pessoas : na rua do Principe n. 42.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira, livre ou escrava, e que seja moça : na rua Vidal de Negreiros n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava : na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

AMAS Precisa-se, na Ponte de Uchôa n. 36, defronte da estação, de duas amas que saibam fazer todo o serviço interno de familia.

Antonio José de Araujo Braga

A associação portugueza de beneficencia manda resar uma missa do trigesimo dia, por alma de seu consocio Antonio José de Araujo Braga, na quarta-feira, 1º do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo : roga-se a todos os associados e parentes do finado a comparecerem a este acto.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

D. Alexandrina Cavalcanti Campello d'Abuquerque Bello

O coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello e o capitão Justiniano Cavalcanti de Albuquerque Bello, filhos de D. Alexandrina Cavalcanti Campello de Albuquerque Bello, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua prezada mãi, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem este acto de religião ; pelo que desde já se confessam gratos a todos.

Antonio Magalhães da Silva Porto

D. Maria Adelina de Mello Porto, Alfredo Magalhães da Silva Porto, Hermina Magalhães Bezerra, Joaquim Bezerra Pessôa, D. Maria Laura Neiva de Figueiredo, José Antonio de Souza, penhorados pelos favores que lhes prestaram seus amigos em conduzir ao jazigo o cadaver de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, cunhado, sobrinho e amigo, de novo os convidam para assistirem á missa que se manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1.º de maio vindouro, 7.º dia de seu fallecimento e pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Recife, 27 de abril de 1878.

Antonio Magalhães da Silva Porto.

Antonio Magalhães da Silva e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado primo Antonio Magalhães da Silva Porto ; e de novo os convidam para assistirem á missa que se ha de celebrar na capella do mesmo cemiterio, ás 7 horas da manhã do dia 1.º de maio, setimo dia de seu passamento ; pelo que desde já se confessam agradecidos.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos acima vendem-se em Pernambuco, LARSCHEDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebenthina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo ; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que da logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebenthina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C. Ferreira Maia e C.

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

PARIS 1875 — 1861 — PHILADELPHIA 1876

Exposição : **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas : é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : **1 FR. 50.**

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengivas, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA : **2 FR. 50.**

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhot de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja de Victor Grandin, na mesma rua.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque que tenha pratica de vender na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Progresso numero 7.

2º cartorio da provedoria, rua do Imperador n. 81, 2º andar.

Escrivão interino,
Guimarães.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs. **GALLIEN & PRINCE**, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Coureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho posto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 1932 com a sorte de 400$000, um quinto de n. 2328 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro (262ª), que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

a loja, 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Bom Jesus n. 47, e tambem o 2º andar da rua do Visconde de Itaparica n. 33, o qual está limpo: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar a cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2358 com... 1:300$, um inteiro n. 3442 com 100$, dous quintos n. 2913 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [261.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro, [262.ª], que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Goyanna

Ao Sr. Manoel Tavares Barreto, actual subdelegado de Goyanna, precisa-se fallar nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C., sobre umas letras de seu aceite. Recife, 27 de abril de 1878.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço domestico: na rua do Imperador n. 18.

Hotel

Precisa se de um bom caixeiro, com pratica e que dê fiador: na rua larga do Rosario numero 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de padaria e taverna, de 12 a 14 annos de idade, e que seja nacional, dando fiador: a tratar na rua do Bispo Sardinha numero 3.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

AMA Offerece-se uma para cozinhar em casa de rapaz solteiteiro: a tratar na rua da União n. 51.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes: quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

— Vende-se uma taverna com poucos fundos de capital, propria para um principiante, ou precisa-se de um socio com pouco capital, por seu dono querer retirar-se para Europa: a trata: na travessa do Peixoto n. 30.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 12.

Boi sevado

No talho n. 31, logo na entrada principal do mercado de S. José, vende-se hoje carne especial de um boi sevado ha quatro mezes, chama-se attenção dos apreciadores da carne gorda e saborosa.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

— Vende-se uma casa n. 25, de pedra e cal, tendo de frente 32 palmos e de fundo 68, com 2 salas, 3 quartos, cozinha separada, em chão proprio, perto da estação do bond, no principio da estrada do Caxangá: edificada em um terreno com 182 palmos de frente e fundos que se póde fazer um sitio, e cercado com cerca de espinheiro: a tratar no mesmo lugar com Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras de peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, a dinheiro ou a prazo com garante, bem afreguezada e bom local, o motivo da venda é porque o dono se acha doente e precisa retirar-se a tratar de sua saúde.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa e cacimba com excellente agua sem cessar, todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas casas terreas sitas na Torre, rua do Bom Gosto ns. 19 e 21: a tratar no Chora-menino n. 2, taverna.

Vende-se

uma boa casa na Capunga, rua da Ventura n. 13, com dez pés de larangeiras; a chave se acha na mesma rua n. 9: a tratar na rua do Visconde de Ihauma, outr'ora Rangel n. 60, segundo andar.

Bom local

Vende-se um optimo terreno proprio, com 580 palmos de frente e 900 e tantos de fundo, todo arborisado com diversos arvoredos de fructo, com bom coqueiral que muito carrega, uma cacimba com boa agua de beber, boa baixa para capim e hortalice, terreno para bons viveiros, por ter uma cambôa que abunda peixe, e outras commodidades para uma boa propriedade, na rua da Hora: a tratar no becco do Espinheiro, sitio n. 7, com Innocencio José de Salles.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador —

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ caixa : em casa de Johnston Pater & C., rua Bom Jesus n. 26.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43**.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado. aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.
Estampas e quadros de madeira dourado.
Machinas para café.
Cadeiras para viagem.
Insignias maçonicas.
Relogio para cima de mesa.
Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para cosêr saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1.

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber :

Saias bordadas como; são lindas e custam 8$ e 9$000.

Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.

Granadine preta para 600 rs.

Granadine de seda para 800 e 1$300.

Maripozas ; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.

Batistes ; temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' a proveitar.

Nanzack ; que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.

Cretones francezes 400 e 440 rs.

Ditos com barra para 400 e 440 rs.

Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.

Popelines de linho, 360 e 400 rs.

Ditas de seda, a 600 e 700 rs.

Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.

Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais borato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.

Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Setim Macáo de côres e preto.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)

Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.

Gravatas para senhoras; como são lindas. E' aproveitar.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Chales de casemira de côres.

Alpacas de côres a 640 e 700 rs.

Cantão, alpaca, lã e cassas.

Merinó proprio para luto.

Meias para senhoras e homens : temos bom sortimento.

Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.

Cambraia Victoria com 8 e 1/2 varas para 3$500 a peça.

Redes de fio, superiores.

Cortes de casemira de côres, a 4$500.

Brim pardo liso a 500 rs.

Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.

Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ceroulas de linho.

Bretanha do linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.

Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.

Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.

Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.

Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.

Temos bom sortimento de fazendas proprias para o mato, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte ; os preços só á vista.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho, com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

UM INSTANTE!!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6, em porção e a retalho.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisasde cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casas e terreno

Vende-se um grande terreno proprio e oito pequenas casas novas, na rua Imperial, portão entre a casa n. 56 e 58 da mesma rua, cujo terreno acha-se murado em sua mór parte e presta-se muito bem para plantações de flores, verduras, fructas ; assim como presta-se a um excellente viveiro de peixe, pois existe um, porém deteriorado ; em cujo terreno tem de passar tres ou quatro ruas, cuja planta do dito terreno se mostrará a quem queira comprar ; portanto presta-se dito terreno para edificação, o qual fica contiguo ao sitio que foi do fallecido Sr. Gusmão : trata-se na rua da Detenção n. 35, freguezia de S. José, taverna do Avila.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15 : a tratar na rua Fermosa n. 33.

Attenção

Vende-se muito barato uma mulata moça que cozinha, engomma, cose e lava, de boa conducta, sem achaque algum, com um filho de 4 mezes : na rua do Principe n. 2.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no largo do Carmo n. 1.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam.

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 140 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora. Ditos pretos, proprios para luto.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas ... Ditas para ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

MUTILADO

VARIEDADE

A guerra

(Conclusão.)

Supponde as entranhas convulsivas e flammejantes de um vulcão onde estejam ardendo, rugindo, estrepitando, com labaredas sangrentas e detonações subterraneas, as substancias mais refractarias, os metaes mais diversos, as dynamites mais explosivas, tudo isto a borbulhar em sangue, em colorão, em petroleo, em agua benta, e tendes uma imagem approximada do estado violento e contradictorio em que se acha a Hespanha em 1878. E' um *Dies iræ*, com acompanhamento de castanholas.

Ora os governos, quaesquer que elles sejam, republicanos ou monarchicos, nascem fatalmente das forças vivas d'um paiz, como uma certa arvore d'um certo terreno, ou um certo fructo d'uma certa arvore.

Não são os governos que fazem as nações; são as nações que fazem os governos.

Quando é que a Hespanha terá um governo d'uma tal ou qual estabilidade? Quando a cratera deixar de botar a lava.

Até esse dia a Hespanha mudará cem vezes de governo, como se muda de camisa, e os reinados ir-se-hão intercalando, como anecdotas entre as republicas, que irão passando como relampagos.

⁂

Na occasião actual ha só para Affonso XII um meio seguro e terminante de consolidar o seu reinado: é fazer a união iberica, conquistando-nos. Conseguindo-o, não ha em Hespanha um hespanhol que deixe de abdicar, perante este facto, a sua opinião revolucionaria ou a sua crença legitimista.

Emfim, para Affonso XII continuar a ser rei da Hespanha, é necessario que comece, e quanto antes, a ser imperador da Iberia.

As trovoadas fazem os raios. As grandes occasiões fazem os grandes homens. O sonho da união iberica encontrou finalmente em Hespanha o seu Messias verdadeiro. Chama-se Canovas d'el Castillo. Que é um robusto cerebro politico, admiravelmente organisado, prova-o de sobejo o equilibrio instavel e funambulesco em que elle ha quatro annos se sustenta.

E' um Blondin maravilhoso, atravessando o Niagara da revolução de pé, sobre um arame, e com uma dynastia ás costas.

⁂

Bismark quer traçar á roda da França uma circumferencia de inimigos. Um delles é a Hespanha. A Hespanha n'um momento dado, com uma das mãos enterrará a espada no flanco da França, e com outra receberá Portugal, isto é — o salario.

A *Época*, o jornal do Sr. Canovas, de quando em quando solta uns rugidos de tigre impaciente, fitando-nos e escancarando os colmilhos sangrentos e aguçados, como navalhas sevilhanas.

Nós vemos a féra a olhar-nos de uma maneira pouco delicada e dizemos ao Sr. del Castillo n'uma nota diplomatica: — O' Sr. Canovas, o senhor faz favor de ter lá mão nesse diabo! — E o Sr. Canovas com um bello sorriso diplomatico, responde-nos que escusamos de ter medo, que aquillo é um tigre inoffensivo, um tigre domestico, que não faz mal a ninguem. E, acariciando a féra com uma meiguice voluptuosa, segreda-lhe baixinho: — Está quieto, tolo! Tens fome? socega... A pitança está certa...

⁂

A Hespanha quer-nos devorar. Porque é que o não tem feito, sendo ella forte, e sendo nós fracos? Como é que um tigre está ha tanto tempo com fome ao lado de um borrego? Nos ultimos annos a razão porque o não fez ou pelos menos porque o não tentou é a seguinte: A Hespanha tem uma tenia monstruosissima, uma serpente de Lacoonte, para uso interno, que a devora que a esmerma, que a enfraquece, e que talvez acabe ainda por a levar á sepultura. Essa giboia é o *deficit*. O *deficit*, é claro, não representa simplesmente pobreza, falta de dinheiro. O *deficit* representa Cuba sublevada, Alcoy incendiada, a Catalunha cheia de guerrilhas, os caminhos cheios de bandidos, as pontes em terra, as estações em labaredas, emfim a desorganisação completa do machinismo social—os *pronunciamentos*, os roubos, os incendios, as dictaduras, as revoluções, as restaurações, o garrote, o fuzilamento, o panico, a pilhagem, fogo apagado com petroleo, petroleo apagado com sangue, e sangue misturado com agua benta! Sommai todas estas parcellas, e tereis o *deficit*.

A nosaa independenoia nacional estaria gravemente ameaçada no instante em que os fundos portuguezes descessem a 11, ou que os fundos hespanhoes subissem a cincoenta.

⁂

Mas hoje, nas circumstancias actuaes da Europa, se a guerra se generalisar, e se a Inglaterra fôr vencida é certo é fatal, é irremediavel que o Sr. de Bismark nos offerecerá á Hespanha, como se offerece um presente a um amigo no dia dos seus annos.

A alliança da Hespanha com a Prussia não é um segredo, como tambem não são segredos os pianos ibericos do Duque de Montpensier e de Canovas d'el Castillo.

O governo portuguez sabe tudo isto perfeitamente.

O ministro dos estrangeiros é o Sr. Andrade Corvo, autor de um folheto publicado ha dez annos e intitulado *Perigos*.

Pois bem; os perigos chegaram finalmente. Que faz o governo? Sente-os, e prepara-se, mas prepara-se timoratamente, acanhadamente, em silencio. O estrondo poderia acordar o inimigo... Caminha-se n'um terreno falso, cheio de ciladas, é necessario ir indo de vagar, muito de vagar, muito de vagarinho, com pés de lã.

Cousa singular, e cousa tristissima! Emquanto o governo vê o perigo imminente que nos ameaça, os governados vão gozando taanquiilamente, regaladamente este bello céo azul com que a Providencia nos dotou... Em vez de fazerem sarilho com as espingardas n'um campo de manobras, fazem sarilho com os dedos pollegares sobre o ventre, n'uma modorrice beatifica. Se a gente lhes diz: O' senhores! pois não vêm ao longe, para os lados do Oriente, um fuzilar continuado de relampagos?! Olhem que é uma trovoada, uma enorme trovoada que se aproxima!... elles então respondem-nos: Ora, adeus! temperatura elevada, céo azul e relampagos ao longe, é signal de bom tempo.

O governo, por outro lado, não póde fallar extemporaneamente, porque não lhe convém.

Mas o que se não póde imprimir no *Diario do Governo*, póde e deve imprimir-se em todos os jornaes da Europa e da America, escriptos em lingua portugueza.

Está em perigo a nossa independencia. A tempestade póde desapparecer, mas se não vier amanhã, ha de vir fatalmente dentro de alguns annos.. Mas, se a guerra se generalisar, o que é muito possivel, o perigo é certissimo, é inilludivel, é imminente.

A Hespanha quer visitar-nos. Que ha a fazer? Prepararmos a casa para receber o Duque d'Alba...

⁂

Hoje não se faz a guerra, como se fazia em 1640.

Não basta heroismo, E' necessario muito sangue, muita geometria, e muitissimo dinheiro. Sobretudo muitissimo dinheiro. E' preciso que cada cidadão seja um patriota, mas é igualmente preciso que cada patriota tenha uma espingarda, e cada espingarda dispare á maior distancia o maior numero de tiros possivel por minuto.

E' com a coragem de Nuno Alvares Pereira, mas não com o seu montante que nós nos havemos de defender.

E a defeza é possivel? Não sou competente para o julgar. Em todo o caso lembremo-nos que o grande Marquez do Pombal disse que um homem dentro de eua casa é tão forte que, mesmo depois de morto, são necessarios quatro para o levar.

Seja como fôr, a Hespanha póde levar-nos, mas estou bem certo que, se assim acontecer, não levará um prisioneiro, levará um cadaver.

Eu creio ainda na forte vitalidade portugueza.

O cerebro, isto é, Lisboa, está realmente enfraquecido. Mas Portugal tem mais do que um nobre e valente coração, tem dous corações apaixonados e rosbustos, um no Porto, onde descança o do grande soldado da liberdade e outro muito longe, a duas mil leguas de distancia com o atlantico de permeio, mas apezar disso batendo sempre, heroicamente, sublimemente, com uma energia indomavel e uma dedicação illimitada.

Portuguezes de além mar! a distancia que vos sepera da patria approximavos della. O amor do filho nunca é tão grande como quando está longe de sua mãi. Quanto mais longe elle estiver, mais perto estará della. A saudade anda milhares de leguas por minuto.

Irmãos de além mar! ainda ha pouco tivemos um flagello, uma inundação, e soccorrestes-nos generosa e piedosamente, como um filho soccorre sua mãi.

Depois de sermos inundados pela agua, vamos ser talvez inundados pelo fogo.

Hontem mandaste-nos pão. Amanhã, sendo preciso, mandai-nos espingardas.

E ficai certos que João Pinto Ribeiro, e D. Antão de Almeida deixaram muitos successores, e que Miguel de Vasconcellos morreu sem descendentes.

A Hespanha quer tirar forçosamente a segunda edição de Aljubarrota!

Lisboa, 25 de março.

GUERRA JUNQUEIRO.

QUESTÕES ECONOMICAS

A situação monetaria do Brasil

VIII

Temos procurado tornar clara a posição e condições do principal motor das transacções no Brasil; aventurando mesmo algumas proposições, sobre as quaes aguardamos contestação dos exagerados defensores da escola metallica, achando-nos preparados para sustentar essas proposições, desde que a discussão assente em terreno pratico, que tem sua base nas leis naturaes, sendo sendo certo que a acção destas, embora silenciosa não póde ser proficuamente supplantada pelas leis humanas.

Temo-nos declarado abertamente contra as leis preventivas, que se tem inoculado em nossa legislação financeira, e contra as quaes é tempo de reagir, porque ellas constituem um ataque á liberdade, base fundamental do direiro, que é violado sempre que a lei preventiva ou o arbitrio governativo o desconhece.

Temo-nos esforçado por provar que o instrumento de permutas que possuimos é bom, e que a *casualidade* tem mesmo descoberto nelle *condições especiaes*, determinadas pela circunstancia de ser elle o *unico* que o Brasil conhece desde a aurora da vida nacional.

A historia desse meio circulante nos faze saber, que não obstante ser elle *papel inconvertivel*, tem tido, não poucas vezes, valor *muito superior ao ouro*, facto *unico* tambem na historia financeira das nações.

O que representa esse papel em ultima analyse? O *credito do Brasil* representado nesses multiplices e multiplicados elementos, que crearam a riqueza *que existe* e farão apparecer a grandiosa riqueza *futura* de que a mais ousada comprehensão não póde fixar o algarismo.

Um papel de credito, firmado por qualquer nome respeitavel, em bôas condições na sociedade, tem o valor que nelle se acha exarado.

O *papel de credito* firmado pela *nação brasileira* não é inferior a nenhum.

Não tem época fixa de pagamento, sem duvida, nem disso necessita, desde que é meio circulante, motor das tranacções no Brasil, n'outras palavras:—ordens á vista, sobre todo e qualquer objecto que constitua capital do paiz, inclusive os soberanos ou libras esterlinas inglezas, que aqui passeiam, que reconhecem nessas ordens o direito de adquiril-as!

Portanto, cahe por terra a pretenção arrojada de seus inimigos, de que esse papel nada representa.

O que falta a esse papel é a *elasticidade*, que elle possa *expandir-se* ou *contrahir-se*, em obediencia á lei economica da offerta e da demanda. Questão de *savoir faire*, questão de lei, ou questão de sabedoria dos homens chamados á governação do Estado!

Como, porém, conhecer a quantidade indispensavel desse precioso meio circulante que possuimos para mover as transacções de todo o Brasil?

E' sem duvida a questão mais difficil a resolver de todas quantas subleva, a apreciação desse magno assumpto de interesse nacional.

Excluindo nós da concurrencia, na transmissão dos valores, as especies metallicas, subio de ponto a difficuldade de apreciar questão tão complexa por sua natureza.

O estado do cambio entre o Brasil e o estrangeiro não é elemento que influia no valor do nosso papel, em relação aos typos metallicos.

O cambio é effeito e não causa, indica, quando muito, o valor relativo do que se importa, e exporta, não póde ser regulador.

A offerta e a demanda de capital fluctuante em busca de collocação, a juros, poderia servir de thermometro se não se tratasse de um paiz tão vasto cujas condições economicas são tão variadas.

Se não ha outro meio, cumpre-nos lançar mão de dados comparativos: não são dados seguros, sem duvida; derramam porém alguma luz; cumpre aproveital-a. Na França, por exemplo, paiz de um mecanismo financeiro centralisado, cada habitante dispõe segundo a *minima* apreciação de 275 francos (110$000 de nossa moeda) de meio circulante para servir de motor ás suas transacções: no Brasil, paiz dos mais vastos, cada habitante dispõe no maximo de 18$000 para o mesmo fim! Parece pouco, mesmo guardando a devida proporção entre os elementos que criam a riqueza em ambos os paizes.

Apalpe-se pois entre nós, o terreno: resolva-se a questão de um modo pratico.

IX

Trata-se de utilisar em maior escala o unico instrumento de permutas que possuimos; de estimular a producção, e um dos elementos essenciaes para o consegnir é a facilidade da taansmissão dos valores.

Qual o meio pratico? Nas condições da existencia especiaes do nosso papel moeda, não é possivel arrancar da sciencia dados positivos, experimente-se pois! A sciencia não é senão a agglomeração de factos bem averiguados que conseguem pela descoberta da verdade firmar o principio que a symbolisa na especie controvertida.

Já o dissemos, e o repetiremos até á saciedade, o nosso paiz é o *unico* que dispensou *completamente* as especies metallicas, da missão principal que o mundo economico lhe assignalou. Estamos, pois, na *excepção*, como ir buscar na *regra* os meios de melhorar o instrumento de que nos servimos? Felizmente, a experiencia até agora foi feliz, digam o que quizerem os malsinadores do nosso papel-moeda, não só foi recurso utilisado em occasiões difficeis, porém poupou—nos a necessidade de converter em instrumento de permutas tanto café, assucar, algodão e outros productos agricolas além dos productos naturaes que exportamos, até a importancia total do meio circulante que possuimos, e essa conversão não podia operar-se nas circumstancias que nosso paiz atravessou, sem restringir enormemente essa mesma producção. E podia o paiz supportar semelhante pressão? Affirmamos deliberadamente que não, sem arruinar-se, ou supportar as consequencias de um grande cataclisma.

Sem duvida, que no proseguimento da experiencia cumpre marchar com pausa, meditação, e estudo pratico. Desse estudo resultará que podemos elevar no decurso de alguns annos até o *duplo* o uso do instrumento de permutas que possuimos, utilisando-o de um modo prudente e reflectido, isto é, sem tocar a meta do *abuso*, pois é o uso que preconisamos e jamais o abuso.

Fazer desapparecer a concurrencia nociva, altamente nociva, do thesouro publico, na demanda do capital fluctuante, seria nosso primeiro cuidado, pagando os bilhetes do thesouro que vencem juros, pelas *notas*, que não supportam esse encargo.

Será isso matar de uma cajadada não dous coelhos, como se diz vulgarmente; porém tres coelhos!

Augmenta-se a massa do meio circulante, cuja insufficiencia é manifesta, e que se prova de um modo decisivo pela simples leitura dos balanços de todos os bancos, que se publicam mensalmente, pois esses documentos não deixam hypothese alguma de duvida no animo de quem possuir a mais leve tintura de idéas financeiras qunnto á insufficiencia das reservas, as quaes para os fins de utilidade publica a que são destinadas só ahi podem ser encontradas.

A offerta e a demanda do capital fluctuante, desembaraçada dessa concurrencia, entra em condições normaes; a taxa dos juros diminue, e dahi, estimulo a empregos productivos que entendem com o progresso do paiz.

E por ultimo, porém, não de pouca importancia, supprime-se uma verba de despeza, contemplada no orçamento, que não baixa na pratica de dous mil contos annualmente.

Em seguida, iriamos fazendo frente aos pagamentos em excesso da renda publica, com esse mesmo instrumento até alcançar o limite em que o *abuso* se denuncia; tocado elle, providencias em sentido contrario.

Finalmente, elasticidade, do unico motor das transacções que possuimos, afim de provar sua efficacia perante a lei da offerta e da demanda é o que advogamos.

Aguardamos de penna aparada, rude encontro das idéas restrictas.

Em seguida havemos de discutir certos factos que teem relação com o nosso papel-moeda, com mais vagar o imposto como se acha decretado entre nós.

Faremos resaltar a desproporção com que elle affecta os diversos elementos que determinam a creação da riqueza e a necessidade de maior estudo, para que da sua distribuição não resulte os males que perturbam a vida economica do nosso paiz.

X

No historico das condições especiaes que analysamos, do nosso papel-moeda inconvertivel, mui de preposito deixamos para remate das apreciações que tão grave assumpto demandava, as *fluctuações* no *valor comparativo* desse instrumento de permutas, em relação ás *especies metallicas*, tendo em vista o *padrão monetario fixado por lei*, de 4$ por oitava de ouro de 22 quilates, prestando-se o assumpto a mui largo desenvolvimento.

Vrata-se, porém, de publicações que a imprensa diaria acolhe, e cumpre não abusar da cortezia com que são admittidas, alongando-as em demasia.

Interessam ao publico, sobretudo, os resultados; os antecedentes que os determinão, são sem duvida dignos de meditação pausada e de estudo, em seus menores detalhes, porém mais da parte daquelles que tem a missão de dirigir os destinos da sociedade, e estes, tem nos documentos officiaes, franco accesso aos factos que poderiamos designadamente apontar para fazer sobresahir as consequencias em cada caso individual.

E' impossivel, porém, deixar de apontar alguns, que varridos hoje da memoria dos poucos que os presenciaram e ainda existem, mal podem ser comprehendidos na época em que vivemos, porém que servem para corroborar a opinião que avançamos em um dos nossos artigos anteriores, de que as *necessidades* de um *meio circulante* qualquer são tão imperiosas, que no Brasil, ha apenas *meio seculo*, chegamos a imitar as extravagancias das idéas primitivas a semelhante respeito.

Um cobre *vil* que não representava metade do valor que seu cunho lhe imprimia, chegou a ser procurado em varias provincias do Imperio com 50 a 90 % *de premio* para servir de *meio circulante*!

Foi esse o periodo do *chan chan* na Bahia, — época de barbarismo no systema monetario do Imperio, que felizmente durou pouco, pois até o fim de 1838 se achavam recolhidas, e realizada a troca, não só das notas do extincto banco, que as idéas desatinadas da época obrigaram a liquidar-se, porém essas cedulas que representavam esses titulos de opprobriosa recordação financeira, pelo papel-moeda que tinha de servir de motor geral das transacções, na importancia total de 33,888:122$000.

As exigencias de maior quantidade do instrumento de permutas foram, porém, tão clamorosas que logo no anno seguinte, a lei n. 91 de 23 de outubro de 1839 decretou um augmento de circulação na importancia de 6,075:000$ — e boa recordação guardamos das palavras com que foi acolhido esse acto legislativo pelo acreditado *preço corrente* dessa época, que transmittia ao exterior, mensalmente, as occurrencias financeiras da praça, redigido por Stockmeyer Gracie Hobkirk & C.:

« Na Europa mal se poderá comprehender que um augmento *de notas inconvertiveis* determinasse um *melhoramento sensivel* nas *condições monetarias deste paiz*. »

Obedeciam esses senhores visivelmente á opinião que então e sempre condemnou o papel-moeda.

No entanto não impedio essa opinião que as urgencias da praça se manifestassem, e já em 13 de novembro de 1841 nova emissão de notas foi autorisada na importancia de 4.704:529$ e em 7 de junho de 1843 mais 1,150:000$, elevando a circulação dellas a....... 45,717:851$000, sem affectar o valor desse papel, que continuou a ser *exclusivamente regulado* pelo valor dos productos exportaveis, sem nenhuma referencia á moeda metallica, cujo valor era completamente dominado por esse papel, não sendo raros os casos em que o cambio elevou-se á cima do par!

Chegamos, porém, ao periodo em que o papel-moeda, que constitue o unico motor das transacções do Brasil, ostentou seu maior poder, e salvou o Imperio de um immenso cataclysma!

Referimo-nos á guerra contra o dictador paraguayo, cuja *origem* não discutiremos, admittindo-a unicamente como uma necessidade indeclinavel, desde o dia em que o despota que representava naquella infeliz nacionalidade toda a somma de poder publico, praticou um acto de selvageria, que obrigou-nos a lançar mão do ultimo recurso, dando em resultado ficar reduzido a um cadaver politico, uma autonomia que estava no interesse da boa politica do Imperio amparar e fortalecer.

A imprevidencia que nos arrastou a essa necessidade não comprehendeu o alcance da guerra em que ia empenharnos.

Não mereceram a menor attenção as palavras de um cidadão conhecedor das questões do Rio da Prata, onde tinha interesses do maior vulto, o qual em artigo por elle firmado neste mesmo *Jornal do Commercio*, por accasião de resolver-se a *missão Saraiva*, e *mais tarde*, por todos os meios reservados ao seu alcance, fazia sentir que se tratava de uma *gravissima eventualidade*.

Empenhados na guerra, reconheceu-se *então*, e só então, que era indispensavel pôr em movimento todos os recursos do Imperio, pois as condições locaes e especiaes do inimigo lhe davam elementos de resistencia que faziam frente a todo o poder militar que o patriotismo dos brasileiros punha ao serviço da patria; pois, o sermos vencidos, era idéa que nenhum coração brasileiro podia supportar.

E no emtanto, sem os recursos que nos deu esse tão vituperado *papel-moeda* como alcançar o triumpho em que estavam empenhados os brios nacionaes?

Durante os cinco annos de actividade guerreira foi preciso augmentar o meio circulante de papel inconvertivel de 45,817:651$ que existia, com mais.... 124,214:316$, sendo 112,993:886$ em virtude de actos legaes que o facultaram; 10,220:430$ durante o ministerio Zacarias a titulo de *antecipação* ou substituição de notas dilaceradas, que nunca se realisou.

Não podia ser maior a *inconsequencia* de alguns dos estadistas que nos conselhos da nação acarretaram o grande desastre de ver consumirem-se...... 611,000:000$ *de capital do paiz*, nessa guerra esteril.

Examinenos ainda os *resultados praticos* dessa grande emissão de papel-moeda, que, no entender dos inimigos irreconciliaveis desse instrumento de permutas, devia *fundir* o valor do meio circulante que possuimos, reduzindo-o ás condições dos assignados da França! Ao passo que os factos vieram mais uma vez dar solemne desmentido ás previsões desses pregoeiros da ruina, que se evitava com o proprio facto por elles condemnado!

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLI

O QUE ACONTECEU AOS MOUROS NA VESPERA DE S. JOÃO DE 1559

(Continuação do n. 95)

Ao amanhecer os tambores e os pifanos das companhias de infantaria tocaram a reuir.

As principaes praças da cidade viram-se em breve cheias de soldados.

Publicou-se em seguida solemnemente um bando, pelo qual se ordenava a todos os mouros e mudejares que habitavam na cidade, no Albaicin e na Alcaçova, quer fossem permanentes, quer forasteiros, que se reunissem nas suas respectivas igrejas parochiaes.

Não podendo resistir, obedeceram.

Mas aterrados, porque temiam tudo, porque não sabiam o que iam fazer delles.

Logo que elles se reuniram nas igrejas, fecharam-lhes as portas.

Perguntaram afflictos qual ia ser a sua sorte, e o presidente Deza offereceu-lhes cedulas de segurança para as suas vidas; mas o que mais os tranquillisou foi D. João d'Austria empenhar a sua palavra, em nome do rei, dizendo-lhes que os tomava sob sua guarda e real protecção, que nenhum mal se lhes faria, e que os affastavam de Granada, para os affastarem do perigo em que se achavam entre a tropa.

Os infelizes deram-se por satisfeitos com isto. Ficaram aquella noite presos nas igrejas, guardados por algumas companhias de infantaria, e no dia seguinte formada a gente de guerra no campo do triumpho, que está situado entre a porta de Elvira e o Hospital Real, campo que ainda não tinha aquelle nome, sahiram os mouros das igrejas por entre arcabuzeiros, indo entre elles para os proteger com a sua autoridade, D. João d'Austria, o duque de Sesa, o marquez de Mondejar, D. Luiz Quijada, aio de D. João, e o licenciado Briviesca de Munatones, e foram encerral-os no Hospital Real, aonde Francisco Gutierrez de Cuellar, cavalleiro do habito de Sant'Iago, e ajudante do contador-mór, que veio por ordem do rei a Granada, e com elle alguns outros contadores e escrivães, fizeram uma lista dos que alli se achavam, mencionando os seus nomes, estado e profissões, e concluida a lista, vio-se que passavam de dez mil os mouros arrancados aos seus lares.

Não se levou comtudo a effeito esta prisão, sem acontecer alguma cousa má.

Apezar do muito que se empenharam D. João d'Austria e os do conselho, para que não succedesse nenhum contratempo quando se transferissem os mouros das igrejas para o Hospital Real, sobreveio um facto, que poz em perigo de serem mortos pelos soldados todos os mouros.

D. Alonso de Orellana, um dos capitães de infantaria de Sevilha, querendo distinguir a sua companhia das outras, pendurou na haste de uma lança um crucifixo coberto por um véo preto, e mandou o soldado que a levava pôr-se á frente da companhia; quando esta ia fazer sahir os mouros das igrejas, os infelizes, vendo a cruz coberta com um véo, julgaram que os iam matar, e tambem o mesmo acreditaram as mouras que iam chorando atraz delles, e começaram a dar altos gritos, a arrancar os cabellos e a exclamar:

— Oh! desgraçados, levam-vos como cordeiros para vos matarem! quanto melhor fora morrer nas casas onde nascestes!

Nesta occasião, um soldado deu com um páo n'um mancebo mouro, que levava um pedaço de ladrilho debaixo do braço, o qual em vista da aggressão atirou com o ladrilho ao soldado rachando-lhe uma orelha; isto aconteceu proximo de D. João d'Austria. Os alabardeiros da guarda lançaram-se sobre o mouro, e alli mesmo o fizeram em pedaços.

Amotinaram-se os soldados e os mouros, começou a espalhar-se entre os primeiros que o ferido era D. João d'Austria, entre os segundos que os iam matar a todos, e foi necessaria a autoridade de D. João d'Austria, do presidente Deza, e do marquez de Mondejar, para que não acontecesse uma grande desgraça.

Apasiguaram, pois, os mouros, socegaram os soldados, affastaram o morto, retiraram o ferido, e para que não se alvoroçasse a cidade e matassem os mouros que iam pelas ruas, D. João d'Austria mandou D. Francisco de Solis e Luiz de Mármol Carvajal, que mais tarde historiou a rebellião dos mouros de Granada, que se collocassem ás portas da cidade e não deixassem entrar ninguem.

Afinal foram recolhidos os mouros no Hospital Real, edificio gothico dos fins do seculo XV ou principio do XVI, fundado por D. Isabel a Catholica, para tratamento de todas as enfermidades e com especialidade para recolher os doudos.

Os desgraçados, só pelo crime de serem mouros, e por haverem inspirado temor, foram deportados para o interior de Castella, tratados cruelmente, e muitos delles assassinados, vendidos outros como escravos e repartidas as mouras mais formosas pela soldadesca.

Apezar desta deportação, Granada não ficou inteiramente limpa de mouros, como então se dizia; ficaram na cidade e nas casas de campo da Vega as creanças menores de sete annos, e os velhos maiores de quareta, como gente de quem nada havia a receiar; e além destes, muitos officiaes de artes e officios, que eram precisos na cidade, e os mudejares, porque allegaram que não deviam ser tratados como os mouros, dizendo que descendiam de christãos, que haviam vivido como em vassalagem entre os mouros, que os seus antepassados tinham servido bem e fielmente os principes christãos contra os reis mouros.

Realisada esta limpeza de segurança, por assim dizer, os cidadãos de Granada julgaram-se salvos; porém, apezar de tudo, começou a sentir-se a falta dos mouros deportados; resentio-se o commercio, paralysou-se a industria, as casas e os jardins dos mouros, pouco antes tão bellos, começaram a ver-se assaltados, destruicos e tão mal tratados, que parecia, segundo diziam os contemporaneos, que cahira uma maldição sobre Granada.

Os mouros velhos, chorando as suas desgraças, diziam ter-se cumprido um prognostico feito n'outro tempo aos de Granada. Este prognostico annunciara-lhes que chegaria um tempo em que desceria pela encosta de Alacaba um regato de sangue mouro que cobriria uma grande pedra posta na extremidade da encosta, no campo do Triumpho, a uma esquina do convento das Mercês. E de facto podiam dar por cumprido o prognostico, porque no dia da deportação desceram pela encosta tantos mouros, que bem podiam consideral-os como sangue que cobrio a encosta e a pedra,

Deu-se outra circumstancia, sem duvida casual, porém que se poderia ter pelo peior resultado de um fatalismo: a batalha das Navas de Tolosa, foi a mais funesta de quantas os christãos ganharam aos mouros. Nas chronicas arabes, acha-se aquelle feito mencionado com o nome de batalha de Hins-al-Acab (1) Hins-al-Acab, se chamava e se chama ainda hoje em Granada, á encosta por onde desceram do Albaicin os mouros para serem deportados.

Dado este terrivel passo no sentido da precaução e á custa da liberdade, da vida e dos bens de dez mil infelizes, pensou-se em continuar com todo o rigor a guerra das Alpujarras.

Aben-Humeya e Aben-Aboo, rei um, alcaide dos alcaides o outro, entre os mouros, robusteciam e organisavam as suas forças; o marquez de Mondéjar não inspirava grande confiança, em razão da sua brandura, e D. Luiz Fajardo não levava a melhor com os mouros do Almanzora e do Marquezado. Aben-Humeya apoderara-se das fortalezas do rio Almanzora, e nomeara para general daquelle districto Malek, tristemente celebre pelas suas desgraças, e que mais tarde devia morrer desastradamente, com a sua amante Maleka em Galera, e ensoberbecido com os soccorros que lhe enviara o dey de Argel, não deixava descansar um só momento os christãos, e embora não alcançasse grandes vantagens, a confiança dos mouros das Alpujarras augmentava a tal ponto que lavravam tranquillamente as suas terras e entregavam-se ao preparo da seda, como se fossem os povos mais bem defendidos e mais seguros de todo o mundo.

Em vista d'isto, e de Aben-Humeya continuar a sublevar o paiz e a augmentar a rebellião, temendo-se que esta se estendesse aos reinos de Valencia e de Murcia onde havia um consideravel numero de mouros, determinou o rei que se formassem dous exercitos contra os rebeldes, um sob as ordens de D. João d'Austria, e outro sob as do marquez de los Velez.

Emquanto ao marquez de Mondéjar, para evitar perturbações e competencias, affastaram-o de Granada sob pretexto de ir á côrte informar pessoalmente o rei ácerca dos negocios do reino de Granada, e dos meios de que se havia de lançar mão para sujeitar os mouros, dois tenpo sido por tantos annos capitão general de Granada, devia conhecer bem aquella gente.

Sabendo que o marquez de Mondejar era chamado á côrte o licenciado Briviesca de Munatones, como pratico que era nas cousas do estado, disse (era cego d'um olho): *tirem-me o outro se o marquez voltar de lá em quanto durar a guerra.*

N'este estado se achava a rebellião do reino de Granada nos principios do mez de outubro de 1569.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Hins-al-Acab.—Encosta da Fortaleza.

Typ.—do *Diario* rua Dubue de Caxias

MUTILADO